

ADUFPB-JP discute situação da categoria

Na última sexta-feira, dia 11, o presidente da ADUFPB-JP, Tadeu de Azevêdo, e o diretor de cultura, José da Paz, reunidos com o reitor em exercício da UFPB, professor Marcos Brasileiro, discutiram pontos de interesse vital para os docentes. GED, PSS e expansão do cabo de fibra ótica até a sede da ADUFPB-JP, com vistas a ampliação do uso da Internet pelos filiados, foram alguns dos temas debatidos.

GED - A questão dos aposentados, no tocante ao critério de sua implementação, gerou algumas inquietações. A Direção da ADUFPB-JP quer saber como será efetuado o cálculo de avaliação do docente que encaminhar sua aposentadoria antes e após o período previsto para vigência da Lei nº 9.678/98 (avaliação por desempenho), ou seja, 3 de julho de 2000. A dúvida paira sobre o direito de o professor aposentado após essa data receber a GED, de acordo com o seu desempenho nos últimos dois anos, não estando necessariamente limitado a receber somente os 60% previsto na referida Lei. Em tese isto significa presumir que o docente aposentado após 3 de julho vindouro pode receber a GED até integralmente. A Direção da ADUFPB-JP com a Reitoria já encaminharam a questão para apreciação de suas respectivas assessorias jurídicas.

GED-98 - Ao ser implantada em 1998, a GED prejudicou a maioria dos docentes da UFPB que se encontravam em atividades de qualificação profissional. A questão é que esses professores, de acordo com entendimento da própria comissão nacional, tinham direito a integralizar até os 140 pontos com outras atividades, inclusive conforme a apreciação emitida pelo Programa de Pós-Graduação, ao qual o docente estava vinculado. Como isso não ocorreu, os professores afastados recorreram ao CONSEPE. Sem conseguir êxito junto ao referido Conselho, o caminho foi recorrer judicialmente. Atualmente a questão ainda não foi resolvida. Todavia, em recente conversa com o Reitor Jader Nunes, a professora Maria Aparecida Ramos Menezes obteve informação de que é possível que se resolva o problema da GED-98 institucionalmente, via CONSEPE. A par do fato, o presidente da ADUFPB-JP, Tadeu de Azevêdo Mélo, durante a reunião com o reitor em exercício, aprofundou o tema, que será analisado pelas assessorias jurídicas: tanto a da reitoria quanto a da ADUF. Estamos firmes nesta luta!

GED-posfacto - O interesse da ADUFPB-JP é o de obter informações precisas sobre os critérios que serão adotados, este ano, no processo de avaliação dos docentes. De acordo com o reitor em exercício, professor Marcos Brasileiro, a Reitoria tenciona manter contato com a Comissão Nacional, através da ANDIFES, para conseguir essa informação e ver a possibilidade de manter os critérios da GED já implementados. A ADUFPB-JP está atenta ao desenrolar deste processo, com o intuito de, no final do semestre letivo, repassar essas informações para a categoria.

PSS-1994 - A ADUFPB-JP mobilizou-se contra o recolhimento indevido efetuado durante quatro meses de 1994. Assim, ainda em 1999, no sentido de garantir que não houvesse compensação deste desconto por parte do governo, recorreu judicialmente. A Direção da entidade, durante a reunião com o reitor em exercício, discutiu o andamento da questão, uma vez que, de acordo com informações da própria Reitoria, no final do ano passado foram enviados os cálculos ao MEC. Atualmente sabe-se que os valores são objeto da alçada da Receita Federal. O fato é que o governo sabe que deve, mas, quanto ao pagamento, ainda temos que aguardar a liberação de recursos.

Campanha salarial

Desde 1995, sem reajuste salarial, além da contínua precarização das condições de trabalho, não dá mais para continuar sem reagir de forma efetiva a esse massacre. É bem verdade que a GED trouxe um certo alívio à situação salarial, então insuportável em 1998. Este paliativo, distribuído desigualmente com benefícios elevados para alguns e irrisórios para outros, sem dúvida já foi engolido pelo aumento dos preços e elevação da carga tributária. O aumento financeiro, em torno de 10% - no caso do Campus I - em uma distribuição uniforme para todos os professores, certamente já foi devorado pela elevação do custo de vida. É com este espírito e com a vontade de superar as desigualdades da GED, que conclamamos todos à nossa campanha salarial. Queremos incorporação da GAE pelo valor mais alto e recomposição salarial de 63,85% já.

Incorporação salarial de 3,17%

Os docentes, ativos e inativos sindicalizados obtiveram, nos últimos dias nova decisão judicial a seu favor. Trata-se da sentença proferida pelo Exmo. Sr. Juiz da 1ª Vara Federal desta Capital, que, nos autos do processo de nº 98.8451.7, conferiu o direito à manutenção salarial no percentual de 3,17%, a partir de janeiro de 1995. Embora seja garantido recurso por parte da UFPB, já existe entendimento dos órgãos superiores judiciais favorável à concessão dos 3,17%. Diante da possibilidade de ocorrência de medidas protelatórias, estamos atentos para que o nosso direito referente à reposição salarial seja consubstanciado ainda este ano. O retroativo certamente só será disponibilizado nos anos subsequentes, após a inclusão dos valores no orçamento da UFPB, mediante precatório.

ADUFPB-JP 2000

Embara o contínuo permaneça, para no ar, neste início do ano 2000, o descontinuar de novos dias. É diante desta perspectiva, da criatividade do movimento docente, de sua força e capacidade de superar o adverso, que a ADUFPB-JP conclama todos os professores à superação dos obstáculos. Obstáculos estes, decorrentes principalmente, da desastrosa política econômica do governo neoliberal de FHC.

Com a certeza de que, juntos, seremos capazes de construir uma universidade pública de qualidade e uma sociedade mais justa, vamos à luta rumo à construção de dias melhores.

Feliz 2000

ADUFPB-JP/SSind. ANDES

Rádio Comunitária

Desde a primeira gestão **PARATODOS** - 1997/98 - que a possibilidade de implantação de uma rádio comunitária no Campus tem sido cogitada. Na última sexta-feira, dia 14, foi liberado o pedido de habilitação da rádio que já conta com o equipamento necessário para o seu funcionamento. Agora, a Diretoria da ADUFPB-JP e o DCE estão encaminhando uma assembléia para debater a forma de gestão da rádio, da nova diretoria e dos conselhos comunitário e fiscal. O tema também foi discutido com o reitor em exercício, na reunião do dia 11 deste. O reitor, na ocasião, enfatizou a importância desse meio para a comunidade universitária e a simpatia da Reitoria em apoiar o projeto.

Lembrete

➡ De 27 a 29 deste mês, acontece na UNIPÊ a **Conferência Nacional de Educação**, que versará sobre o tema: **"Educação e Trabalho para o ano 2000"**. Realização do Diretório Acadêmico de Pedagogia da UFPB e UNIPÊ. Participe!

NOTA

A Diretoria da ADUFPB-JP/SSind. ANDES-SN, gestão ADUF PARATODOS, se exime de qualquer responsabilidade sobre os descontos realizados dos 28,86%, dos professores que aderiram à proposta do governo do pagamento parcelado desse percentual. Embora reconheça que a diretoria anterior agiu corretamente, no que toca à defesa do sindicato e dos compromissos profissionais com a Assessoria Jurídica, entende também que os professores envolvidos deveriam ter recebido individualmente um comunicado prévio a esse respeito.

A Diretoria

Você Sabia?

Existe uma comissão de professores que estão debatendo a situação dos docentes aposentados da UFPB. Resultado de uma deliberação de Assembléia, realizada em junho de 1996, esta comissão tem como proposta para a ADUFPB-JP a criação da Diretoria para Assuntos de Aposentados. Durante reunião ocorrida no último dia 14 deste, a Comissão, formada atualmente por onze docentes, decidiu-se mais uma vez a constatar e ratificar a necessidade de agilizar o processo de implantação desta nova diretoria.

Na opinião do professor aposentado Assis Fernandes- CCEN - membro permanente da Comissão, é de extrema importância para todo o movimento docente que se efetive a criação desta diretoria. Segundo Assis Fernandes: *"A contribuição que os professores aposentados podem dar é de imensa valia para o nosso sindicato; o papel da Diretoria de Assuntos de Aposentados é defender os interesses dessa parcela significativa da categoria, que poderá contribuir efetivamente para as lutas do nosso sindicato, se for motivada e mobilizada."*

Posse do Conselho de Representantes

Na próxima sexta-feira, dia 21, serão empossados os membros do Conselho de Representantes da ADUFPB-JP, mandato de 1999 a 2001. A cerimônia está agendada para acontecer às 16h na sede da ADUFPB-JP. Órgão deliberativo responsável, dentre outras atribuições, pela gestão de políticas gerais e específicas, o Conselho é constituído por representantes de cada unidade do Campus I da UFPB, tendo atualmente 44 titulares e 25 suplentes.

MOBILIZAÇÃO

Participam da Comissão Nacional de Mobilização, em Brasília, os professores Agmar Dias Pinto (CCHLA), nos dias 10 a 14 deste, e Givanildo Alves de Azeredo, de 17 a 21 deste.

Emperrar o rolo compressor do governo FHC, que mais uma vez tenta aniquilar os direitos dos trabalhadores, é o nosso lema. Desta feita, a ação governamental tem lugar mediante a convocação extraordinária do Congresso e uma generosa bonificação aos parlamentares. Os companheiros interessados em participar da CNM devem procurar a secretaria da ADUFPB-JP.

FHC quer retirar "quintos" dos aposentados e pensionistas

Atenção professores que possuem "quintos" incorporados à remuneração! O Governo prepara uma nova investida contra os servidores públicos, desta feita, em negação àqueles ativos, aposentados e pensionistas que possuem os chamado "quinto" incorporado à remuneração. A estratégia do Governo é reduzir ou suprimir essas vantagens, estabelecidas pela portaria Ministerial (MEC) nº 474/87, uma vez que este ato administrativo tenha extrapolado o seu limite normativo.

Antecipando o caso, a Assessoria Jurídica desta entidade sindical conclui que há ilegalidade na pretensão do governo, que deverá notificar os professores atingidos pela decisão para que acrescentem defesa administrativa no prazo de dez dias.

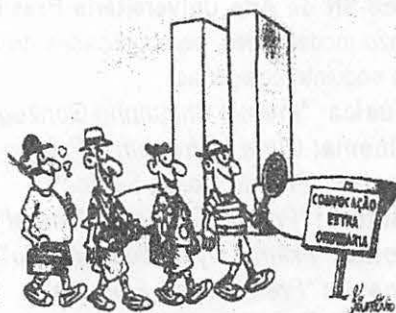
Portanto, os docentes que forem lesados por ato decorrente do Ofício Circular nº 01/SALA (de 04/01/2000) deverão procurar a sede da ADUFPB-JP para que a assessoria jurídica analise cada caso.

Repercussão da GED na aposentadoria

Adica é válida para todo o País: a diretoria da ADUFPB-JP alerta sobre a incorporação do GED à aposentadoria. Em texto da ANDES-SN, esta preocupação surge acompanhada da orientação de que os docentes evitem prejuízos desnecessários. De acordo com o Sindicato Nacional, para que os docentes possam se aposentar incorporando a GED, necessário se faz que o mesmo se submeta a pelo menos duas avaliações e cumpra o período mínimo de dois anos (vinte e quatro meses). Desse modo, somente a partir de 04 de julho deste, será possível a incorporação integral da GED ou da média obtida pelo docente consoante ao número de pontos obtidos. Logo a incorporação poderá ser integral ou proporcional. Antes de solicitar a sua aposentadoria procure se informar e avalie sua situação.

Votação extraordinária do Congresso Nacional pode prejudicar servidores

Na pauta de convocação do Congresso está agendada a votação de 14 Emendas Constitucionais, 18 projetos de lei, 166 matérias orçamentárias, 51 itens de competência exclusiva da Câmara e 52 de competência privada do Senado.



A contribuição de inativos (PEC 136/99), a ser cobrada dos aposentados e pensionistas do serviço público, da forma como foi proposta pelo governo já foi derrotada no Supremo Tribunal Federal, por 11 a 0. Entretanto, mesmo desrespeitando o ordenamento jurídico do País, FHC pretende instituir essa contribuição por meio de lei ordinária. Também aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara a PEC, um dos itens centrais da Convocação do Congresso, aguarda parecer na Comissão Especial e poderá ainda receber Emendas, como a de nº 5, que propõe a unificação de regimes de previdência do setor público e do INSS, tendo como teto R\$ 1.256,00.

No Senado Federal o PLC 43/99, que disciplina a perda de cargo público por insuficiência de desempenho do servidor público e define critérios para a demissão de servidores incluídos nas carreiras exclusivas de Estado, tende a ser aprovado sem maiores problemas. A insatisfação dos servidores públicos, expressa nas mobilizações e protestos da categoria, repercutiu de forma expressiva. Ocorre que a manobra do governo junto à Câmara foi mais eficaz. A situação atual é de buscarmos atuar junto ao relator do Projeto para evitar os desmembramentos das carreiras exclusivas, sob pena de criar condições para eventuais vetos presidenciais.

Últimas Últimas Últimas Últimas

Na última reunião do CONSEPE, dias 20 e 21 deste, destacou-se como principal ponto de pauta a minuta de resolução encaminhada pela PRPG que altera o Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFPB. O processo não avançou sendo debatido e votado apenas os sete primeiros artigos dos 77. Entretanto, devido ao grande número de artigos a serem votados, o ponto foi retirado da pauta e será apreciado na próxima reunião do dia 27 deste.

Empossados os novos membros do Conselho de Representantes da ADUFPB-JP, gestão 99/2001. A cerimônia ocorreu nesta última sexta-feira, dia 21, seguida da eleição do Coordenador e Secretário do Conselho. O professor Agmar Dias Pinto Filho e Tereza Mitsunaga Kulesza foram eleitos para os cargos de coordenador e secretária. Compareceram à reunião 35 conselheiros.

Educação rima com música, teatro, poesia, literatura, cinema, pintura e muito mais. Ciente disto e da necessidade das universidades brasileiras incorporarem como parte do seu pensamento político a dimensão estética, presente na sua produção artístico-cultural, a ANDES-SN lança o "Prêmio ANDES-SN de Arte Universitária Brasileira". O objetivo do evento é o de "buscar situar a contribuição da universidade brasileira para a reflexão sobre os pressupostos de seu propósito universalista, a partir das expressões estéticas singularizadoras de uma cultura". Com isso, a ANDES-SN através de suas seções sindicais convida o docente a participar e, dessa forma, contribuir com a reflexão acerca do compromisso do artista com o mundo concreto. O "Prêmio ANDES-SN de Arte Universitária Brasileira" homenageará, em cada uma das suas onze modalidades, personalidades do mundo artístico-cultural brasileiro, englobando as seguintes categorias:

Música: "Prêmio Chiquinha Gonzaga"

Cinema: Curta Metragem - "Prêmio Humberto Mauro"

Teatro: "Prêmio Qorpo Santos"

Pintura: "Prêmio Tarsila do Amaral"

Conto: "Prêmio Dyonélio Machado"

Poesia: "Prêmio Nísia Floresta"

Fotografia: "Prêmio W. Jesco Von Puttkamer"

Dança: "Prêmio Klauss Vianna"

Ensaio: Crítica de Arte - "Prêmio Mário Pedrosa"

Ensaio: O Índio Brasileiro - "Prêmio Berta Ribeiro"

Ensaio: "Prêmio Lélia Gonzales" - Educação e o Negro Brasileiro

As inscrições já estão abertas, estendendo-se até o dia 21 de março deste; podem participar todos os professores sindicalizados à ANDES-SN. Para obter maiores informações sobre a inscrição, formas de participação, seleção e premiação basta procurar a sede da ADUFPB-JP.

CONAD terá seção extraordinária

Este será o 5º CONAD da ANDES-SN realizado em caráter extraordinário. Agendado para o dia 20 de fevereiro próximo, o 5º CONAD Extraordinário tem como responsabilidade apreciar e deliberar sobre a prestação de contas do sindicato, referente ao exercício de 1998.

A convocação extraordinária foi deliberada no 39º CONAD que, após exaustiva discussão, entendeu que, devido à complexidade e divergências na aprovação da prestação de contas do exercício de 1998, esta deveria ser apreciada em um congresso extraordinário. Participam do 5º CONAD Extraordinário apenas um delegado de cada seção sindical, eleito em Assembleia Geral da categoria. A ADUFPB-JP em breve realizará Assembleia Geral que discutira esse ponto.

ANDES-SN realiza reunião do GTPE

Em 06 de janeiro, a ANDES-SN realizou reunião do Grupo de Trabalho de Política Educacional - GTPE. Participaram da reunião representantes de 13 seções sindicais que debateram: **Encaminhamentos do III CONED; Análise do substitutivo ao PNE; Decreto Presidencial 3.276. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores da educação básica; Educação Tecnológica.**

Após discussão foi encaminhado a elaboração de um documento de análise dos seguintes eixos: **Significado do III CONED no contexto das reformas neoliberais; Construção do III CONED e da participação da ANDES-SN; Desdobramentos políticos do PNE; e papel do Fórum Nacional em Defesa do Ensino Público.**

19º Congresso da ANDES Sindicato Nacional

"Companheiros e companheiras, o momento não é para dispersarmos nossas energias e sim para somarmos nossos esforços e engrossarmos as fileiras em defesa do Brasil e da soberania nacional". É com este espírito de luta que os docentes das Instituições de Ensino Superior são convidados a participar do 19º Congresso da ANDES-Sindicato Nacional, que ocorre no período de 21 a 26 de fevereiro deste, na cidade de Juiz de Fora - MG.

Nesta 19ª versão, o Congresso da ANDES está centrado na reflexão sobre a conjuntura atual e a problemática que atinge a sociedade brasileira. Assim, serão enfocados os sobressaltos que afetam o trabalho dos professores universitários como o massacre aos direitos conquistados, a imposição à sociedade de um Plano Nacional de Educação que desrespeita a vontade dos representantes da Educação Brasileira, a desvalorização do servidor público, o desmonte das IFES e a restrição salarial de que são vítimas os docentes, há mais de cinco anos sem reajuste. Portanto, o momento é para traçar metas e determinar formas de atuação.

A ADUFPB-JP está organizando pauta da próxima Assembleia Geral que, entre outros pontos, elegerá os delegados para o Congresso. Em breve estará circulando a convocatória desta Assembleia. **Marque presença. Participe!**

Lembrete

➡ No domingo, dia 23, realizou-se em Brasília-DF a Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais. Foram discutidos os seguintes pontos: **Conjuntura Nacional Campanha Salarial - Reajuste Salarial, Data-Base, Política Salarial e Eixos: emprego e salário e Plano de Lutas.**

O professor Givanildo Azevedo/CT, participou desta plenária na qualidade de observador. O resultado da Plenária será divulgado no próximo Informe. **Fique de olho!**

ASSEMBLEIA GERAL

Na próxima terça-feira, dia 08 de fevereiro, às 9h00, no Auditório do CT. A diretoria da ADUFPB-JP convoca todos os filiados a participarem dessa Assembleia Geral que versará sobre: *eleição dos delegados e observadores para participar do 19º Congresso Nacional da ANDES-SN, que acontece nos dias 21 e 26 de fevereiro próximo, em Juiz de Fora/MG; eleição também do delegado e possíveis observadores para o 5º CONAD, em Juiz de Fora/MG, no dia 20/02/2000, e, pedido de autorização para que a assessoria jurídica possa entrar com ação jurídica referente aos cortes da incorporação dos quintos das funções comissionadas.*

9 de fevereiro: dia de luta e protesto

Será na próxima quarta-feira, 9 de fevereiro, o lançamento no Congresso Nacional da **Campanha Salarial dos Servidores Federais**. A iniciativa é resultado da mobilização e do trabalho corpo-a-corpo junto aos parlamentares, realizado em Brasília pelos representantes das diversas entidades representativas dos servidores públicos federais. No último dia 24 de janeiro deste, em reunião com os assessores de gabinete da bancada federal de cada Estado, as entidades representativas dos servidores comunicaram alguns pontos deliberados na Plenária Nacional do SPF realizada em 23/01 e que definiu a data de 9 de fevereiro para o lançamento da Campanha no Congresso Nacional. Esta é uma bandeira de luta da categoria: **Campanha Salarial dos Servidores Federais com reajuste de 63,85% já!**

Notícias sobre a GED 99

Segundo informações da Reitoria, já foram concluídos os trabalhos de levantamento, revisão e consolidação dos Relatórios de Avaliação dos docentes para a Gratificação de Estímulo à Docência, GED/99. De acordo com os dados dos relatórios em 99 foram avaliados 2.256 docentes, sendo que, em 98 foram 2.352. Deste total, 1.752 docentes, 77,7%, atingiram a pontuação máxima de 140 pontos, já em 98 o percentual foi de 62,3%. Assim, a média obtida pelos docentes da UFPB em 99 foi de 130,6 pontos, o equivalente a 93,3% da GED, superando os 87,8% atingidos em 98. Agora está sendo efetuado um trabalho de verificação mais detalhada na documentação de alguns departamentos, conforme critérios estabelecidos pelo CONSEPE.

De acordo com o presidente da ADUFPB-JP, Tadeu de Azevêdo Mélo, para que a categoria possa garantir a sua real intervenção neste Congresso, que trará como um dos temas mais importantes a campanha salarial da categoria, faz-se necessário participar da Assembleia seja na condição de candidato a delegado ou observador, assim como para votar nos professores que, a seu juízo, melhor representarão a ADUFPB-JP/SSInd.

Para Tadeu de Azevêdo: "Nesta ocasião, estaremos tratando de assuntos de vital importância, como melhores condições de trabalho e construção de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade. Por isso é de fundamental importância que os docentes elejam os seus representantes diretos através da nossa instância maior, a Assembleia Geral".



Palestra com Luiza Erundina
Dia 04/02 (sexta-feira)
às 15h00 Auditório do CT

Luiza Erundina, deputada federal pelo PSB-SP, participa, nesta próxima sexta-feira, dia 04 de fevereiro, de debate sobre: **"Universidade Pública: rumos e perspectivas para o próximo milênio"**. O evento é uma iniciativa da atual diretoria da ADUFPB-JP, como parte do programa de formação política da categoria, e tem como objetivo aprofundar as discussões acerca de questões que envolvem diretamente o movimento docente. O debate com a deputada Erundina acontecerá no Auditório do CT, às 15h00. Marque presença!

Assembleia Geral na próxima terça-feira, dia 08 de fevereiro.

Pauta: informes; eleições para delegado e observador do 19º Congresso da ANDES/SN e do 5º CONAD e Ações Judiciais.

Você Sabia?

A Sede Sociocultural
da ADUFPB-JP
oferece serviço de bar completo!

Já se encontra em pleno funcionamento o bar da sede sociocultural da ADUFPB-JP. Localizado em área privilegiada da praia do Cabo Branco, dispondo de cardápio variado, com refeições, lanches e saborosos petiscos, o bar da sede sociocultural oferece conforto e segurança aos docentes, acompanhado de descontração e lazer. A higiene e qualidade do serviço constam como pontos primordiais no funcionamento do bar, além dos preços amenos. Não perca tempo! Vá curtir o seu espaço de relax! Aberto todos os finais de semana com o seguinte horário: na sexta-feira das 10 às 20 horas, sábados e domingos a partir das 9 horas.

Conferência Nacional de Educação

A Conferência Nacional de Educação movimentou o cenário intelectual da Capital paraibana. Ocorrido no período de 27 a 29 de janeiro próximo-passado, numa realização dos Centros Acadêmicos de Pedagogia da UFPB e UNIPÊ, o evento reuniu um número significativo de educadores, estudantes e especialistas da área. Estudiosos da questão educacional brasileira, conhecidos no âmbito nacional e internacional, como o prof. Dr. Gaudêncio Frigotto, Profa. Dra. Acácia Kuenzer e o prof. Dr. José Carlos Libâneo, marcaram presença no evento que teve como ênfase o papel político do educador enquanto agente transformador. Representando a ADUFPB-JP, participou da Conferência o diretor de Política Educacional Científica, prof. Galdino Toscano de Brito Filho.

GED a outra face

Não adianta pintar de ouro o caneco de barro. A GED continua a excluir os professores substitutos, limita a 60% a gratificação dos aposentados, falseia uma verdadeira avaliação e pune empiedosamente os professores aposentados mais antigos com uma gratificação de "estímulo" de apenas algumas dezenas de reais.

Em andamento a criação da Diretoria para Assuntos de Aposentadoria

A Comissão de Professores Aposentados, reunida nesta última terça-feira, 01 de fevereiro, discutiu e aprovou documento justificando a criação de uma Diretoria para Assuntos de Aposentadoria como parte integrante da estrutura da ADUFPB-JP. Como deliberação da reunião, foi encaminhado o referido documento à Comissão de Estudo do Regimento, constituída por 3 membros do Conselho de Representantes e um da diretoria, a fim de que esta analise a proposta de Emenda Regimental aprovada na reunião geral realizada no dia 06 de junho de 1999.

19º Congresso da ANDES/SN

19º CONGRESSO
DA ANDES-SN

AUTONOMIA
para uma nova
Universidade

FMI
RECESSÃO
DESEMPREGO
SUCATEAMENTO
DA UNIVERSIDADE

Juiz de Fora-MG, será o palco do 19º Congresso da ANDES-SN que acontecerá no período de 21 a 26 de fevereiro deste. O evento tem como tema central "Autonomia para uma nova universidade" e, reafirmando a postura combativa ao projeto neoliberal, traz como protesto o texto "FMI, recessão, desemprego, sucateamento da universidade."

Com uma pauta de discussão bastante ampla o Congresso tem a missão, entre outras, de deliberar os planos e metas do movimento docente para 2000 e estratégias de implantação da campanha salarial e do projeto de carreira da ANDES-SN.

A pauta e cronograma do evento já estão disponíveis na ADUFPB-JP/SSind, assim como os Cadernos de Textos. Os interessados podem consultar o material e se informar melhor sobre os temas que serão debatidos durante o 19º Congresso da ANDES-SN.

Lembrete

➡ No centro histórico de João Pessoa acontece o "Festival Centro em Cena", com uma ampla programação que envolve música, teatro, dança, vídeo, cinema, fotografia, artes plásticas, literatura e muita alegria. Numa iniciativa da Funjope o Festival, que acontece na Praça Antenor Navarro sempre às 200 horas, tem dado o que falar com eventos de peso no cenário artístico-cultural paraibano. Não perca essa! Vá conferir o que tem de bom no "Centro em Cena".

Docentes elegem delegados e observadores para o 19º Congresso Nacional da ANDES-SN e 5º CONAD Extraordinário

Na Assembléia Geral do dia 08 deste, foram eleitos os delegados e observadores que participarão, em Juiz de Fora-MG, do 19º Congresso Nacional da ANDES-SN, período de 20 a 26 de fevereiro, e do 5º CONAD Extraordinário, este último marcado para o dia 20. A eleição se deu em regime de escrutínio, através de lista nominal, sendo eleitos:

Delegado para o 5º CONAD Extraordinário

Tadeu Antônio de A. Mélo – Pres. da ADUFPB-JP (DTM/CT)

Delegados de base do 19º Congresso da ANDES-SN

- | | |
|--|----------|
| 1. Galdino Toscano de Brito Filho (DHP/CE) | 70 votos |
| 2. Simone Elisabeth Duarte Coutinho (DESPP/CCS) | 69 votos |
| 3. Maria Aparecida R. de Meneses (S. Social/CCHLA) | 68 votos |
| 4. Iedo Leite Fontes (Direito privado/CCJ) | 65 votos |
| 5. Virgínia Maria Magliano de Moraes (DFE/CE) | 65 votos |
| 6. Flávio Lúcio Rodrigues Vieira (História/CCHLA) | 62 votos |
| 7. Maria Camerina Maroja Limeira (Administração/CCSA) | 62 votos |
| 8. José da Paz Oliveira Alvareng (DEMCA/CCS) | 61 votos |
| 9. Érica Simone B. Dantas (Fisiologia e Patologia/CCS) | 60 votos |

Delegado de Diretoria: Tadeu Antônio de Azevedo Mélo

Observadores de Base: Agmar Dias Pinto Filho; Givanildo de Azeredo e Luiz de S. Júnior. (Respectivamente: Centro de Artes/CCHLA; DTCC/CT e DHP/CE)

Campanha Salarial

Lançada em Brasília, no dia 09 deste, a **Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais**. Reivindicando uma reposição salarial de 63,83%, diversas instâncias representativas dos SPF estão desenvolvendo um trabalho conjunto de esclarecimento da sociedade sobre o massacre de que é vítima a categoria, decorrente da política implantada por FHC, assim como, de valorização do servidor público. A nível nacional, foi difundido na mídia o **Manifesto da Campanha Salarial dos SPF - Manifesto ao povo brasileiro**, assinado por lideranças políticas como Luiza Erundina (PSB), Aldo Rebelo (PC do B), Aloisio Mercadante (PT) e Miro Teixeira (PDT).

Me engana que eu gosto

Não se trata de bloco carnavalesco. É inteiramente o retrato fiel da difícil situação dos professores de ensino básico das IFES. No início do ano em curso, a diretoria da ADUFPB-JP, solicitou da Superintendência de Recursos Humanos da UFPB, informações sobre a duração do convênio que regulamenta o pagamento de bolsas aos professores de ensino básico da UFPB. Tivemos resposta, que este convênio só findaria em junho de 2000. Qual não foi a nossa surpresa, quando fomos informados que o pagamento das bolsas destes professores havia sido suspenso. Mais surpresas ficamos ao verificar no Diário Oficial de 14/08/99 que o convênio deveria vigorar até 31/01/2000, e o valor declarado não cobria o pagamento das bolsas durante os sete meses de duração estabelecidos neste convênio.

Indignados com a atitude autoritária e desrespeitosa do MEC, enviamos nosso protesto ao Ministro Paulo Renato e exigimos a retomada do pagamento das bolsas. Matéria de conteúdo semelhante foi enviado ao Reitor da UFPB, solicitando sua interferência junto ao MEC. Por outro lado, a diretoria da ANDES/SN, em audiência com o Ministro Paulo Renato, reiterou a necessidade de pagamento das bolsas e de uma solução definitiva para a situação dos professores de ensino básico.

A resposta do Ministro foi de que até sexta-feira, 17/02, esta situação seria definida. Já na sexta-feira o Ministro da Educação comunicou que somente na próxima quarta-feira, 23/02, esta situação será resolvida e acenou com três possibilidades de solução. Com tanta enganação por parte do Ministro, fica até difícil informar sobre os próximos passos ou capítulos de "me engana que eu gosto". Talvez o Ministro só pare de enganar quando atitudes mais severas forem tomadas pela comunidade universitária.

Lembrete

Acontecerá em Recife, no período de 13 a 14 de março, Fórum em Homenagem ao Centenário de Gregório Bezerra, símbolo de resistência e luta por uma sociedade mais justa. O evento terá exposições iconográficas e audiovisual, conferências, seminários, debates e concentrações públicas. Informações fone: (0xx81) 427-1144.

Você Sabia?

O MEC colocou 94 cursos de graduação sob risco de descredenciamento. Na avaliação realizada pelo MEC em 410 cursos de economia, jornalismo, engenharia elétrica e mecânica de todo o país, 94 deles (23%) não oferecem condições de ensino adequadas aos seus alunos. A situação tem gerado polêmica: de acordo com a coordenação dos cursos avaliados os critérios adotados pelo MEC são meramente técnicos, desconsideram outras vertentes da formação acadêmica e priorizam aspectos da estrutura física desconsiderando o fato de que as verbas para manutenção das universidades públicas têm sido achatadas, ano após ano, pela política de FHC.

Matéria da Folha deturpa avaliação de cursos universitários

A reportagem "Particulares tiveram melhor avaliação", pág. 3/3 da Folha de São Paulo, quarta-feira, 16 de fevereiro, faz entender que na avaliação geral dos cursos de graduação de economia, engenharia elétrica, engenharia mecânica e jornalismo, realizada pelo MEC, as universidades particulares tiveram melhor desempenho, quando, na verdade, elas conseguiram superar as universidades públicas apenas no critério "instalações", em três dos quatro cursos avaliados. Erro que merece correção, pois induz a sociedade a uma percepção totalmente incorreta a respeito da qualidade dos cursos avaliados em 1999.

INFORMES

É uma publicação da ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Filiada à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB, Campus I - João Pessoa. Caixa Postal 5001 CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail: adufpbjp@openline.com.br. Jornalista Responsável: Jany Mery Alencar Leite - DRT: 1.131

Indicativo de greve

Os servidores públicos da UFPB deliberaram em Assembleia Geral, ocorrida no dia nove deste, indicativo de greve para o mês de maio. Acumulando perdas salariais que já atingem o patamar de 63,83%, a categoria, que há cinco anos não recebe reajuste, está disposta a mobilizar os diversos segmentos de SPF e reivindicar efetivamente reajuste de 63,83% já.

GT- Sindical informa:

25/02 - II Simpósio Paraibano em Educação. No Teatro Paulo Pontes (informações: 224-0481)

29/02 - Pirpirituba - Sindicatos dos Trabalhadores Rurais debatem programa de luta na CUT;

29/02 - Seminário Estadual (dirigentes sindicais) sobre FGTS;

15/03 - Lançamento da Marcha Mundial da Mulher - Sintel 14 horas e Assembleia Legislativa 15 horas.

Eleição para Reitor

O Conselho de Representantes na sua primeira reunião após a posse, expressou, com unanimidade de votos, a preocupação dos professores da UFPB-Campus I, a respeito da eleição para reitor e vice-reitor, oportunidade em que solicitou a ADUFPB-JP, expediente para o CONSUNI se posicionar sobre a formalização referentes a aludida eleição.

Sobre esta matéria a diretoria da ADUFPB-JP, considerando o pleito do Conselho de Representantes, já encaminhou ao CONSUNI solicitação para definição de datas e normas da eleição que definirá a futura direção da UFPB.

"A Família Canuto e a luta camponesa na Amazônia"

Este é o título do romance que relata o caso mais marcante, a nível internacional, do movimento camponês no país, e preenche uma lacuna da história brasileira no período entre a Guerrilha do Araguaia e a Nova república.

A trajetória do romance tem início com o resgate da vida de João Canuto, agricultor e chefe de família que contribuiu para a organização política e sindical da região Sul do Estado do Pará. Fundou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, atuou no movimento de base da Igreja Católica e foi candidato na primeira eleição à Prefeitura de Rio Maria. Enfrentou o crime organizado que matava trabalhadores rurais como se fossem bichos do mato e lutou contra a impunidade dos assassinos e dos mandantes de camponeses, motivo pelo qual foi cruelmente assassinado.

Nesse dramático cenário realista, que aponta a verdadeira estrutura do abuso de poder reinante ainda em nosso solo, temos o desfecho em que o processo da morte de João Canuto sequer foi julgado.

O autor, Carlos Cartaxo, é professor da UFPA e no livro denuncia o fato de até hoje não ter sido julgado o assassinato de João Canuto. **A Família Canuto e a luta camponesa na Amazônia** é emoção do princípio ao fim, fala da realidade violenta de que são vítimas os que persistem em lutar por uma sociedade verdadeiramente justa.

IV Encontro de Movimentos Sociais Populares e Experiência de Extensão Universitária na Paraíba

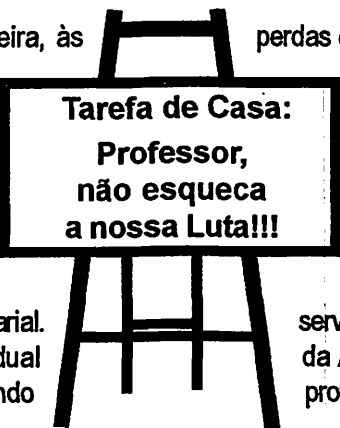
✓ 25 e 26 de fevereiro, no Auditório da Reitoria, Campus I - UFPB.

Indicativo de Greve

No próximo dia 29 de março, quarta-feira, às 9h00, no Auditório da Reitoria, os docentes da UFPB realizam Assembleia Geral para apreciar, entre outros pontos, o **Indicativo de Greve do Conjunto dos Servidores Públicos Federais** deliberado para o dia 02 de maio.

Vítimas da política recessiva implantada pelo governo federal, os servidores públicos estão, há mais de cinco anos, sem reajuste salarial. Com isto, a categoria está sofrendo uma gradual diminuição em suas remunerações e acumulando

perdas que já atingem o patamar de 63,85%.



Tarefa de Casa:
Professor,
não esqueça
a nossa Luta!!!

Mobilizados, os diversos segmentos representativos dos servidores públicos deflagraram, em todo o País, **Campanha Salarial** com o intuito de sensibilizar a sociedade e pressionar o governo. A luta apenas começou: o momento é difícil e clama por uma ação enérgica por parte do conjunto dos servidores públicos. Diante destes fatos, a diretoria da ADUFPB-JP, gestão **PARATODOS**, convoca os professores a somarem forças neste processo.

Eleição da ANDES-SN

Duas chapas vão disputar a diretoria da ANDES-SN para o biênio 2000/2002. Registradas durante a realização do 19º Congresso, ocorrido no período de 20 a 26 últimos, em Juiz de Fora-MG, as chapas estão assim compostas:

Chapa 1 - "Andes para uma nova Universidade" - Milton Muniz, da APUFSC, para presidente, Fernando Arthur de Freitas Neves, da ADUFPA, para secretário geral, e Iedo Leite Fontes, da ADUFPB-JP, para 1º tesoureiro. Na **Chapa 2** - "Andes - AD, Autônoma e democrática", para presidente, Roberto Leher, da ADUFRJ, Edmundo Fernandes Dias, da Adunicamp, para secretário geral, e José Domingues Godoi Filho, da ADUFMAT, para 1º tesoureiro. As eleições serão realizadas, dias 23 e 24 de maio próximo, e a posse no dia 23 de junho.

Servidores receberão valores do PSS

Autorizada a devolução dos valores do PSS e anuênios a 550 mil Servidores Públicos Federais. A decisão, deliberada no dia 14 último pela Comissão de Controle e Gestão Fiscal-CCF, estipula que o pagamento seja efetuado em duas parcelas, sendo a primeira em junho e, a segunda, em dezembro deste ano. Todos os 260 mil servidores que eram celetistas e passaram para o regime jurídico único terão direito a receber os anuênios, sendo que, para estes, o pagamento será feito em quatro parcelas, em junho e dezembro de 2001 e 2002. A autorização para o início do pagamento ainda depende de edição de Medida Provisória, o que deverá ser feito no início do mês de abril.

Comunidade universitária da UFPB elegerá reitorado

Há pouco mais de três meses para a escolha dos novos reitor e vice-reitor da UFPB, alguns candidatos já estão em ritmo de campanha, o que pode ser facilmente confirmado nos cartazes e adesivos espalhados pelo Campus I.

A eleição está marcada para o dia 24 de maio e estão aptos a votar os membros do corpo docente e técnico-administrativo que façam parte do quadro permanente da UFPB e, ainda, os alunos de graduação, pós-graduação, especialização, residência médica, dos cursos de ensino fundamental, médio e profissionalizante regularmente matriculados.

----- Projeto Sede de Leitura -----

Na sexta-feira, dia 31 de março, a partir das 20h, na Sede Social da ADUFPB-JP, situada à rua Gilvan Muibeca, 88, Cabo Branco, o Projeto Sede de Leitura retoma suas atividades e lança cinco publicações na área de literatura científica. Como parte das atividades socioculturais desenvolvidas pela ADUFPB-JP, o Projeto tem como objetivo divulgar a produção acadêmica local.

Nesta versão, o Sede de Leitura apresentará as

seguintes obras: *Narradores do Padre Cícero* - do auditório à bancada, de Marinalva Vilar de Lima (Ed. da UFC- Casa de José de Alencar,); *O Velho e o Novo em Mil Anos*, Neide Miele, Maristela Oliveira de Andrade e Adriano León (Ed. Manufatura); *Educação Escolar e Trabalho*, Glória das Neves Dutra Escarião (Ed. UFPB); *Chico Buarque - Um moderno trovador*, Luciana Eleonora de Freitas Calado (Ed. Idéia) e *Orientação Educacional - A contextualização de um caminhar*, de Maria Lúcia Maia Muibeca (Ed. da UFPB).

Você Sabia?

Foram aprovadas pela diretoria da ADUFPB-JP, em reunião realizada na quinta-feira, dia 09 deste, modificações no Regimento Interno da Sede Social. O item referente ao valor da taxa de locação sofreu alterações, sendo a ser cobrada de maneira uniforme, sem distinção de preço em relação ao horário da locação, como ocorrera anteriormente.

Assim, o valor da locação será de meio salário mínimo para os afiliados e, um salário, para os não afiliados. Outro ponto deliberado em relação à locação é que os não sindicalizados devem solicitá-la por intermédio de um docente afiliado à ADUFPB-JP.

Lembrete

Com o objetivo de agilizar os trabalhos internos, a Assessoria de Imprensa da ADUFPB-JP estabeleceu alguns critérios para o recebimento e veiculação dos textos opinativos do jornal **ADUF-Infoma**.

Crítérios

1. Os artigos deverão ser enviados à Assessoria de Imprensa até o dia 10 de cada mês. 2. A edição do jornal Aduf-Infoma será "fechada" no dia 15 de cada mês. 3. Em cada edição será publicado um texto opinativo, cuja temática deve versar sobre as lutas da categoria dos professores universitários em nível nacional, fatos socioculturais inerentes ao Campus I, da UFPB, e ainda reflexões sobre o cotidiano da vida acadêmica. 4. As opiniões emitidas nos textos são da inteira responsabilidade de seus autores. 5. Em caso de uma maior demanda de textos, o critério de escolha levará em consideração o nível do conteúdo.

INFORMES

É uma publicação da ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB, Campus I – João Pessoa. Caixa Postal 5001 CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail: adufpbjp@openline.com.br. Jornalista Responsável: Jany Mery Alencar - DRT: 1.131. Estagiário: Edmilson Bandeira.

Bolsa dos Professores da Carreira de 1º e 2º graus das IFES

Nota da Diretoria da ANDES-SN

Como é do conhecimento de todos, a Diretoria da ANDES-SN, além de ser a responsável pela implementação das Bolsas dos Professores da Carreira de 1º e 2º graus das Instituições de Ensino Superior (IFES) como a única forma emergencial possível de haver alguma recomposição salarial a estes professores no final da greve de 1998, buscou manter contato constante com o Ministério da Educação e do Desporto (MEC) para, lutando pela implementação de nossa reivindicação histórica de uma Carreira Única para todos os professores das Instituições de Ensino Superior (IES) protocolizada naquele ministério desde 1996, seguir de perto o pagamento dos referidos professores.

Em audiência ocorrida com o MEC, em 16 de dezembro do ano passado, a ANDES-SN foi oficialmente informada pelo Prof. José Luiz da Silva Valente, diretor financeiro da SESu/MEC, que não ocorreria nenhuma interrupção no pagamento das bolsas e que os contratos continuariam sendo entre as IFES e a CAPES. Desde o anúncio da não renovação dos convênios estabelecidos entre as IFES e a CAPES, anúncio este não oficialmente dirigido à ANDES-SN, mas sim, aos administradores universitários de todo país, a diretoria da ANDES-SN, imediatamente mobilizou-se e, em audiência realizada em 14 de fevereiro último, o nosso sindicato nacional, intervindo junto ao MEC, mais uma vez, com o objetivo de reforçar o pleito justo de implementação imediata da Carreira Única de todos os docentes das IFES. A intervenção da Diretoria da ANDES-SN, justificava-se pela gravidade das consequências desta decisão ministerial de não renovação dos convênios, o que significou a interrupção do pagamento das Bolsas.

Nesta oportunidade, como forma alternativa, transitória e mais uma vez, emergencial, sugeriu que os convênios tivessem seus prazos imediatamente estendidos, recuperando a remuneração interrompida ou, alternativa deliberada nos fóruns do Movimento Docente, que fosse editada uma Medida Provisória com uma gratificação nos valores máximos da GED dos professores de Ensino Superior, atendendo a todos os professores da Carreira do Ensino Fundamental e Médio das IFES.

Diante das alternativas apresentadas pela diretoria da ANDES-SN, o MEC se comprometeu a estudar a possibilidades e a manifestar sua solução na maior brevidade possível. Durante a realização do 19º Congresso da ANDES-SN, ocorrido em Juiz de Fora (MG) entre os dias 21 e 26 de fevereiro, o Ministro da Educação Paulo Renato de Souza, informou oficialmente, por telefone, que o governo havia decidido publicar uma Medida Provisória, instituindo a Gratificação de Incentivo à Docência, para os professores da educação básica das IFES e que a MP seria publicada na segunda-feira, dia 28 de fevereiro de último.

Passa o tempo e nada se vê de concreto à exceção do agravamento das dificuldades financeiras vividas por nossos colegas docentes da Carreira de 1º e 2º Graus que viram sua remuneração ser rebaixada sem qualquer explicação. Pior ainda é saber que mesmo a autoridade superior do nosso Ministério se mostra impotente para cumprir seus compromissos, subordinado que está aos interesses do Fundo Monetário Internacional (FMI), aqui representados na pessoa do ministro Paulo Malan.

A situação é grave e devemos nos organizar imediatamente, através de meios eletrônicos e postais, fóruns de discussão e Assembléias Gerais em todas as IES, culminando em Ato Público em Brasília no dia 22 de março de 2000, em frente ao Ministério da Educação, em conjunto com as demais entidades representativas dos docentes de 1º e 2º graus.

A diretoria da ANDES-SN convoca o Movimento Docente para as seguintes ações:

1. Encaminhamento imediato ao MEC de documentos, mensagens, protestos, por meio eletrônico ou postal, exigindo o cumprimento imediato do compromisso assumido;
2. Reforçar contatos e atividades com os integrantes de outras entidades locais e regionais representantes de docentes da Carreira de 1º e 2º graus para planejarmos ações conjuntas;
3. Rodada de Assembléias Gerais, antecedendo o dia 31 de março de 2000 quando haverá reunião do setor das Federais em Brasília, para indicar novas ações do Movimento Docente;
4. Organização de grupos, caravanas e manifestações de personalidades públicas durante o Ato Público em frente ao Ministério da Educação, em Brasília, no dia 22 de março de 2000.

DIRETORIA DA ANDES-SN

**15 AD's já
aderiram ao
indicativo de
greve dos
servidores
públicos
federais!**

O que representa o aumento da GED

Na semana próxima passada, o governo federal, através da MP 2.020, autorizou um aumento de 30% nos valores da GED, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2000. Segundo informes da Superintendência de Recursos Humanos da UFPB o pagamento da GED, com valores atualizados, inclusive os atrasados, será regularizado com o pagamento do mês de abril próximo passado (disponibilidade financeira no início do mês de maio).

O aumento nos valores da GED, ténue alento aos nossos parcos salários, representa apenas um acréscimo médio na nossa arrecadação de aproximadamente 5,5%, portanto, muito aquém do aumento do custo de vida nos últimos quatro anos. Além das razões expostas, a GED continua a excluir os professores substitutos e visitantes, discriminando professores aposentados e, de uma forma geral, boa parte dos professores que não conseguiram realizar, por inúmeras razões, a totalidade dos pontos.

ADUFPB-JP CONVOCA /

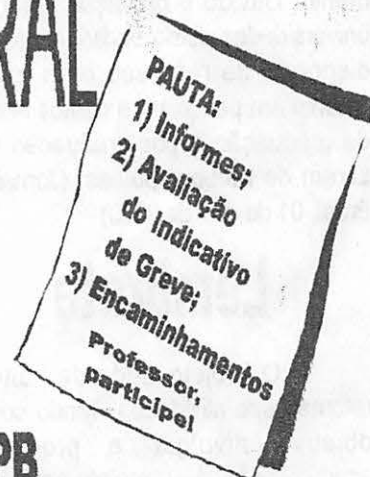
ASSEMBLEIA GERAL

13/04/2000

(quinta-feira)

às 9h00

Auditório da Reitoria/UFPB



GID: A ISONOMIA DA EXCLUSÃO

Um dos grandes impasses na nossa última greve foi a exclusão dos professores do ensino básico de educação superior de qualquer possibilidade de ganho salarial. Depois de inúmeras pressões o governo concordou em conceder uma bolsa através do convênio com a CAPES, de valor variado, em função da titulação e as horas aulas contratuais.

O tratamento diferenciado, inclusive com a total exclusão dos aposentados, desagradou a comunidade universitária que, entretanto, por razões conjunturais, viu-se obrigada a renunciar a greve.

Finalmente, quase dois anos depois, os "iluminados" do MEC, utilizando o expediente de clonagem da GED, resolveram dar aos professores do ensino básico um tratamento aproximado ao que deram aos professores de 3º grau, com a instituição da GID.

Agora sim, foi instituída a isonomia da exclusão e discriminação e, por consequência, maiores distorções no plano de cargos e salários. Mais que nunca faz-se necessário a ação de todos para que possamos conseguir a imediata aprovação de um plano de carreira, onde tenhamos salários justos e possamos exercer com dignidade a nossa profissão.

Valores da Gratificação de Incentivo à Docência para professores do ensino fundamental e médio da educação superior

Escolaridade	20 Horas		40 Hora		Dedicação Exclusiva	
Graduação	128,80	1,61	257,60	3,22	393,60	4,92
Aperfeiçoamento	128,80	1,61	257,60	3,22	393,60	4,92
Especialização	128,80	1,61	257,60	3,22	393,60	4,92
Mestrado	196,80	2,46	393,60	4,92	606,40	7,58
Doutorado	242,40	3,03	484,80	6,06	742,40	9,28

Você Sabia?

Universidades sem verbas

O atraso na votação do Orçamento deste ano deixou as universidades federais sem recursos. Por determinação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o governo só pode gastar dois duodécimos das verbas previstas para as instituições e ministérios até que se vote o Orçamento. Devido à proibição legal, as universidades estão endividadadas, não dispondo de recursos para investimento em pesquisa, e muitos alunos de graduação e pós-graduação deixaram de receber bolsas. (Jornal do Brasil, 01 de abril de 2000)

Lembrete

O Projeto Sede de Leitura retoma suas atividades. Tendo como objetivo divulgar a produção acadêmica local, o projeto está com as inscrições abertas para novos lançamentos até o final deste mês. Os interessados devem manter contato na Sede da ADUFPB-JP.

Massagem Antiestress

A sede Sociocultural da ADUFPB-JP está oferecendo, aos seus filiados e comunidade em geral, massagem antiestress. Sob responsabilidade da especialista em massagem Sônia Regina Oliveira, que há dez anos desenvolve essa técnica, a massagem visa não apenas o relaxamento, mas, principalmente, o equilíbrio e integração do indivíduo. As sessões podem ser marcadas na própria Sede ou pelo fone: 247-2528, no horário das 7h às 19h, nas quintas e sextas-feiras.

INFORMES

É uma publicação da ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB, Campus I - João Pessoa. Caixa Postal 5001 CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail: adufpbjp@openline.com.br.

Jornalista Responsável: Jany Mery Alencar - DRT: 1.131. Estagiário: Edmilson Bandeira.

Servidores Públicos Federais reafirmam indicativo de greve

Em Plenária Nacional realizada em Brasília, em 01 deste, os Servidores Públicos Federais reafirmaram indicativo de greve.

A categoria aprovou a **deflagração da greve geral para o próximo dia 10 de maio**. Na ocasião foi ainda estabelecido que no dia 04 de maio haverá paralisação de 24 horas. Outro ponto deliberado foi a criação de duas comissões: Comissão Executiva, que responderá pela divulgação da campanha, e a Comissão de Mobilização que visitará órgãos federais. Acompanhe abaixo o calendário de mobilização:

11 a 14 de abril - Semana Referencial de Mobilização;

13/abril - Atos de mobilização, Nacional e Estaduais;

22/abril - Outros 500 - Porto Seguro/BA;

04/maio - Paralisação de 24 horas;

07/maio - Reunião da CNESF, em Brasília, para avaliação do movimento;

10/maio - Início da Greve por tempo indeterminado;

18/maio - Marcha dos STF's a Brasília reunindo o conjunto dos Servidores.

STF ameaça prejudicar os trabalhadores

Encontra-se em pauta para julgamento no Supremo Tribunal Federal os primeiros processos em que se discutirá o mérito da questão dos índices de Revisão do FGTS. O Governo Federal, prestes a ser obrigado a restituir aos trabalhadores a correção devida do FGTS, decorrente da diferença do índice aplicado à correção dos saldos, que chega a 165,75%, segundo levantamento da AGU - Advocacia Geral da União: 8, 04% do Plano Bresser (1987); 47, 93% do Plano Verão (1989); 44, 8% do Plano Collor (1990) e 14,87 do Plano Collor 2 (1991), resolveu, estrategicamente, incumbir a AGU, Procuradoria Geral da União e Procuradoria Geral da Fazenda de atuar conjuntamente com a Caixa Econômica Federal.

As primeiras ações surgiram em 1992, mas a demanda tomou maior vulto há, aproximadamente, dois anos, quando o Superior Tribunal de Justiça - STJ, decidiu que a atualização seria pelo IPC, e não pelas remunerações das cadernetas de poupança. O STJ é a última instância para o solução de causas que não envolvem questões constitucionais. O STF vinha negando todos os recursos da CEF, por entender que inexistia matéria constitucional a ser julgada e, a partir do ano passado, passou a aplicar multa de 5% sobre o valor da causa, toda vez que a CEF recorria, pois entendia ser protelatórios os recursos. Existem 4 mil 192 acórdãos do Supremo neste sentido.

A estratégia montada pelo governo, no entanto, vem dando certo. Três processos de FGTS, inexplicavelmente, foram afetados ao Pleno do STF pelos ministros Ilmar Galvão e Moreira Alves - 2 do RS e 1 de SC. O julgamento estava marcado para o dia 05 de abril último e foi adiado a pedido da AGU, que está preparando memoriais, e o Procurador Geral da República os entregará pessoalmente para cada um dos ministros, além de já ter confirmado que fará sustentação oral da tese do governo no dia do julgamento.

O momento é grave, diria decisivo, a história do Supremo que sempre se orgulhou de ser a Corte responsável pela estabilização das relações jurídicas através da pacificação da jurisprudência pode estar próxima de ser maculada.

Modificar o entendimento após ter sido proferido mais de 4 mil decisões em favor dos trabalhadores, massacrado pelos desastrosos planos econômicos, seria um escárnio, um escândalo e uma incoerência.

Paulo Guedes- Assessor Jurídico ADUFPB-JP

ADUFPB-JP denuncia omissão da Comissão de Ética

A diretoria da ADUFPB-JP alerta à comunidade universitária para o fato da Comissão de Ética da Consulta para Reitor da UFPB ter adiado o resultado do parecer acerca das denúncias de uso da máquina administrativa pelo candidato a reitor, professor Jader Nunes. De acordo com o presidente do Sindicato dos docentes de João Pessoa, Tadeu de Azevêdo Mélo, a gravidade das denúncias exige uma ação imediata por parte da Comissão.

O fato do jornal Multidéias, órgão institucional da UFPB, na sua última edição nº 7, abril último, destacar de forma a candidatura do professor Jader Nunes à reeleição para o cargo de reitor caracteriza uso indevido da máquina pública para promoção política.

Assim, baseado em artigos e resoluções da Constituição Federal que prevê punição para esse tipo de atitude, na segunda-feira última, dia 24 de abril, o Sindicato dos Docentes da UFPB de

João Pessoa, Campina Grande e Patos, e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), encaminharam ao Presidente da Comissão de Ética Eleitoral, advogado Assis Camelo, denúncia que acusa Jader Nunes de utilização indevida da Gráfica Universitária e do jornal Multidéias.

A Comissão de ética informou que a data de divulgação foi adiada por falta de quórum e afirmou que na próxima quarta-feira, dia 3, haverá reunião para apreciar as denúncias, e emitir o parecer.

Reitorado em Debate

Definido o calendário de debate entre os candidatos à reitor da UFPB. Abrangendo os sete campi da universidade, os debates, que terão duas horas de duração, acontecem a partir de 3 de maio se estendendo até o dia 18 do mesmo. Esta é uma excelente oportunidade para os candidatos apresentarem à comunidade universitária o plano de trabalho, projetos e metas administrativas. Acompanhe o horário e local dos debates:

Dia 03/05 – Bananeiras
Dia 04/05 – Areia
Dia 09/05 – Cajazeiras
Dia 10/05 – Souza
Dia 11/05 – Patos
Dia 16/05 – Campina Grande, realização de debates durante a manhã e noite
Dia 18/05 – João Pessoa, realização de debates durante a manhã e noite

Fale com o seu Sindicato!

A ADUFPB-JP agora está de cara nova. Na internet você, filiado, pode acessar o site e ficar a par de tudo que acontece no movimento docente: www.adufpbjp.com.br

ASSEMBLÉIA GERAL

A ADUFPB-JP convoca os docentes do Campus I a participarem de Assembléia Geral que acontece na próxima quinta-feira, dia 04, às 9 horas no Auditório da Reitoria. A Assembléia tem como pauta:

Avaliação (Indicativo de Greve);

Encaminhamentos:

Paralisação dia 04/05/00;

Escolha de delegado para a Plenária dos SPFs no dia 07/05/00;

Deflagração de greve a partir de 10/05/00;

Marcha dos SPFs para Brasília dia 18/05/00;

O Brasil vai parar

04 de maio dia de Paralisação Nacional

Programada para o próximo dia 04 de maio, quinta-feira, paralisação de 24 horas. Intitulada de "Balão de Ensaio" a paralisação tem um significado especial para o conjunto dos Servidores Públicos Federais (SPF's), pois, servirá como termômetro para medir forças e apontar estratégias de mobilização com vistas a deflagração, em 10 de maio, de greve geral por tempo indeterminado.

Durante todo o dia acontecerão diversas atividades, marcadas por intervenções políticas e culturais, que têm como intuito engajar a categoria e as entidades representativas dos SPF's na campanha salarial.

Calendário Unificado de Mobilização

4 de maio – Greve de 24 horas

7 de maio – Reunião da CNESF, em Brasília – Avaliação

10 de maio – Início da Greve por tempo indeterminado

18 de maio – Marcha dos SPF's para Brasília

Vamos à luta!!!

Você Sabia?

Ao logo do governo FHC os trabalhadores brasileiros têm sido vítimas do massacre imposto pela política recessiva, quebra de direitos e conquista, achatamento salarial, desmantelamento do serviço público e degradação das condições de subsistência. No dia 1º de Maio os trabalhadores brasileiros não ficaram de braços cruzados, em todo o país mobilizações e protestos ganharam as ruas dos principais centros urbanos exigindo Aumento do Salário Mínimo; Reajuste Salarial; Redução da Jornada de Trabalho; Manutenção do Artigo 7º da Constituição; Defesa Direitos Sociais; Defesa do Serviço Público; Não às Privatizações e luta por mais emprego.

Lembrete

O Projeto Sede de Leitura, programa de divulgação de publicações docentes idealizado pela ADUFPB-JP, lança cinco novas obras. O evento, agendado para o próximo dia 19 de maio, às 20h, na Sede Sociocultural da ADUFPB-JP, no Cabo Branco, será animado pelo **Grupo Afinidades**, composto pelos músicos Roberto Lira (gaita), Célio Marinho (violão) e Chiquinho (percussão). Com o repertório bastante diversificado, o show promete muita animação trazendo estilos como o MPB, Jaz e choro.

INFORMES

É uma publicação da ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB, Campus I - João Pessoa. Caixa Postal 5001 CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail: adufpbjp@openline.com.br.
Jornalista Responsável: Jany Mery Alencar - DRT: 1.131. Estagiário: Edmilson Bandeira.

Manifesto de Educadores contra decreto presidencial sobre formação de professores para educação básica

Este manifesto foi aprovado em Santa Maria, em 19 de abril:

"Os educadores participantes do I Congresso Ibero-Americano de Formação de Professores, realizado pela Universidade Federal de Santa Maria, nos dias 17, 18 e 19 de abril de 2000, analisando as recentes políticas de formação de professores do país, vem a público apresentar as seguintes considerações sobre o Decreto Presidencial 3 276 de 06/12/99 (que "dispõe sobre a formação em nível superior de professor para atuar na educação básica, e da' outras providências"): o decreto representa a culminância de um processo autoritário que a legislação educacional vem sofrendo desde a tramitação da LDB de 96; sobrepõe-se 'a intensa discussão nacional sobre a formação de professores realizada pela comunidade educacional, incluída aqui a Comissão de Especialistas da Pedagogia 'SESU/MEC e o Conselho Nacional de Educação CNE; coloca em questão a concepção de formação de professores em nível superior universitário fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao impor

que tal formação seja feita exclusivamente nos chamados Cursos Normais Superiores; privilegia a prática em detrimento da teoria, negando o estatuto científico 'as ciências da educação e criando as condições para a expansão de uma modalidade de ensino superior incompatível com as necessidades de qualificação profissional dos educadores; desperdiça uma capacidade instalada de recursos humanos e materiais qualificados e financiados ao longo do tempo pelo poder público como são os Cursos de Pedagogia nas Universidades os quais apresentam muitas experiências exitosas na área; fere a autonomia universitária no que tange a sua liberdade de decisão sobre a organização, conteúdos e objetivos de seus cursos, abrindo um precedente perigoso no tocante a outras áreas de formação; finalmente, considerando ainda que o referido Decreto, ao comprometer a formação dos professores, compromete irremediavelmente a educação do país, manifestam-se pela sua revogação."

Signatários: 837 participantes do I Congresso Ibero-Americano de Formação de Professores; - Fordir ' Fórum de Diretores de Faculdades e Centros de Educação das Instituições de Ensino Superior do Brasil; - Anped ' Associação Nacional de Pós-Graduandos e Pesquisa em Educação; - Anfope ' Associação Nacional pela Formação dos Profissionais em Educação; - Fórum Nacional em Defesa da Formação de Professores; - Asphe ' Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores de História da Educação.

Centro de Educação lança publicações

O Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba promoveu, no dia 26 de abril último, o lançamento de 9 livros e quatro revistas. Ao todo, mais de trinta escritores, entre professores e alunos da UFPB, estão incluídos nos trabalhos. O evento aconteceu no hall do Departamento e contou com a presença de professores, alunos e funcionários da UFPB. Para o professor Afonso Celso Scocuglia, vice-coordenador do Mestrado em Educação, as publicações têm uma importância significativa. Segundo ele, os trabalhos de pesquisa estão voltados para a realidade local, diferente de outras obras que tratam a educação a partir de uma realidade vista do Sul e Sudeste do país.

Entidades Estudantis promovem "Trote da Cidadania"

Os alunos recém ingressos na UFPB participaram, de 26 a 28 de abril último, de um trote diferente dos que são praticados na UFPB. Com a proposta de promover a integração entre alunos veteranos e calouros, o Diretório Central dos Estudantes e os Centros e Diretórios Acadêmicos da UFPB estão realizando, simultaneamente em todos os sete campi da entidade, o "Trote da Cidadania". No campus I da UFPB, um circo foi armado no estacionamento da Biblioteca Central para realização de palestras, debates, peça teatrais e show musicais, bem como à coleta de alimentos e coleta de sangue.

Docentes da UFPB mantêm indicativo de Greve sem data

Em Assembléia Geral, ocorrida na quinta-feira passada, dia 4, foi deliberado: paralisação dos docentes para aquele dia, manutenção do indicativo de greve sem data e aprovada a participação da professoras Maria do Socorro Xavier Batista, como delegada na *Plenária Nacional dos Servidores* que aconteceu em Brasília, dia 7 de

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ASSISTENTE



maio, domingo último.

Os 235 professores presentes avaliaram que motivos para uma greve existem em excesso. Todavia, percebem que não há ainda uma mobilização suficiente e forte que garanta o início da greve por tempo indeterminado, a partir da quarta-feira, dia 10 de maio.

Nova Assembléia para avaliar o Movimento

Como deliberação, a categoria agendou **Assembléia Geral** para o dia **16 de maio**, terça-feira, às 9h, no Auditório da Reitoria. Em pauta, a avaliação do Movimento Nacional e a apreciação do Indicativo de Greve.

Servidor Federal tem restituição

O governo federal determinou a todos os órgãos da administração pública a inclusão, na folha de junho, do pagamento de uma antiga dívida com os servidores. O Diário Oficial da União, 3 de maio, publicou recomendação aprovada pela Comissão de Controle e Gestão Fiscal (CCF) para que seja paga, em duas parcelas, a restituição da contribuição previdenciária cobrada a mais dos servidores federais entre julho e outubro de 1994. Em média, cada servidor terá direito a R\$ 1.090,00. A diferença refere-se ao recolhimento indevido de contribuições para o Plano de Seguridade Social do Servidor (PSS) há quase seis anos.

Em Plenária Estadual SPF's avaliam paralisação do dia 04

Representantes de diversas entidades sindicais da Capital participaram no SINTEL, no dia 4, de Plenária Estadual dos SPF's. Na ocasião, foi realizada uma avaliação do movimento e discutida a necessidade de unificar o trabalho de mobilização entre os diversos segmentos dos servidores. Também foi debatida a importância de se criar condições objetivas para explicar à sociedade o massacre do governo à categoria, e o que representa a greve nacional por tempo indeterminado.

Medida arbitrária do governo Federal

O Governo Federal praticou mais um ato ilegal e inconstitucional contra os servidores públicos federais, em flagrante desrespeito às decisões do Poder Judiciário e ao Estado Democrático de Direito. Trata-se da Portaria nº 77, de 27.4.00 (DOU de 28.4.00), que, "tendo em vista as reiteradas decisões do Tribunal de Contas da União que determinam a imediata suspensão dos pagamentos das decisões judiciais concessivas dos Planos Econômicos" (Bresser, URPs de abril e maio de 1988, Verão e Collor), resolve: "Art. 1º. Determinar à Secretaria de Recursos Humanos, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que proceda a IMEDIATA SUSPENSÃO DE TODOS OS PAGAMENTOS oriundos de decisões judiciais concernentes aos PLANOS ECONÔMICOS constantes do preâmbulo dessa Portaria AOS SERVIDORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA, AUTÁRQUICA E FUNDACIONAL.

Revogada Portaria 77/2000

O Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão revogou ontem, dia 11 de maio, a Portaria 77/2000 que suspende dos SPF's o pagamento de conquistas decorrentes de ações judiciais. A ANDES-SN juntamente com a ADUNG e a Federação Nacional dos Fiscais de Contribuição Previdenciária – Fenafisp -, ingressou no dia 09 deste, com Mandado de Segurança no Superior Tribunal de Justiça pedindo a anulação da Portaria nº 77.

Os SPF's iniciaram no dia 10 de maio, greve por tempo indeterminado. Mais de 30 órgãos no Estado pararam as atividades, entre eles os auditores fiscais da Receita Federal e os professores e funcionários do CEFET-PB. No dia 18, quinta-feira, às 9h, os SPF's/PB farão Manifestação em frente ao prédio do INSS.

Greve na Unesp para 70% dos docentes e funcionários

Associações de Docentes se reúnem em Brasília

25 Associações de Docentes-AD's participaram, dia 20 de maio, em Brasília, da Reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES

Na reunião foi aprovada, por unanimidade, a proposta da diretoria da ANDES-SN referente ao detalhamento da pauta de reivindicações dos SPF's. Um dos pontos discutidos, no âmbito das universidades públicas, foi a perspectiva da deflagração de greve das IFES.

Outro ponto votado foi o Indicativo de greve dos Servidores

Públicos Federais por tempo indeterminado. A referida votação contou com o apoio de 16 AD's, sendo 2 votos favoráveis à proposta de paralisação *por tempo determinado* e 6 abstenções.

As Associações aprovaram, também, a indicação de uma data para deflagração de greve nas IFES. Votos favoráveis com data 12, sem data 4, e abstenções 8.

A próxima reunião do Setor das IFES está marcada para o dia 27 de maio, às 9h, na sede da ANDES-SN.

Mais de 15 mil servidores mobilizados

A greve dos SPF's, iniciada em 10 de maio, já atinge 24 das trintas instituições públicas do Estado, mobilizando cerca de 15 mil servidores. A Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais (CNESF), busca o diálogo com o Ministério de Orçamento e Gestão para encaminhar as negociações em torno de pontos centrais de reivindicação. No dia 18 de maio, em todas as capitais, houve manifestações de protesto contra a política recessiva do governo federal e pela valorização do serviço público. Leia abaixo a relação dos órgãos em greve:

QUADRO DE MOBILIZAÇÃO- PB

- * **Docentes:** Patos (Campus VII): Greve por tempo indeterminado.
- * **DNOCS:** 50% de paralisação - DRT, IPHAN, IBAMA, DFA, INACRA.
- * **Previdência e Saúde:** INSS com dificuldades; realização de assembleias setoriais: Ministério da Saúde 90% de adesão; PAM JAGUARIBE 90% maternidade Cândida Vargas, PAM Primavera 90% e PAM Cruz das Armas paralisado.
- * **Servidores da Justiça:** aderiram a greve os servidores do TRT e TRE de João Pessoa.
- * **Técnicos e Administrativos da Universidade:** UFPB - em greve
- * **Escolas Técnicas:** SINTEF-Sede: Greve por tempo indeterminado; Souza e Cajazeiras em estado de mobilização.

UM NOVO REITOR

Eu eleitor, consciente conscientizado
Esquerdista em desuso,
De idealismo pujante e atuante,
Hoje procuro um dirigente informado,
Estatizante conciliado com o mercado,
Agindo no social,
mas ligado à produtividade
Com visão na concorrência.
Acadêmico de formação
com verdades novas
Adepto do poder com regras,
Procurando construir
no cimento das idéias.
Olho dirigido para toda as trocas
Narciso só existe por estar só,
Com dúvidas, porque deseja o Eu
Ao saltar no rio, molhar-se
Na aventura do amanhã,
inovando a emoção e a regra
Viajar em todas as redes
Tudo se foi - O eu é um outro.
Desafiando as oportunidades
O melhor grupo é o menos ruim.
Na defesa do possível
O pior está sempre por vir.
Em buscas de verdades perdidas
O cão sem dono, cão com fome.
Impulsionando uma nova geometria
Transformando conflitos em estímulos.
No espelho da verdade histórica
Para longe as máscaras do acaso.
Não deixando de ser criativo,
Organizando
Graças às eleições,
acobertando o plural
Votando no mais capaz
(organizador do conhecimento)
Alargando a unidade
(da reforma do pensamento)
Emagrecendo a homogeneidade
(para afrontar a incerteza)
Enquanto a vida me facultar,
Continuarei escolhendo.

João Luiz Fonseca
Profº do Depart. de Economia - CCSA

**Professor,
PARTICIPE!**

Assembleia Geral

Dia 30 de maio, terça-feira, às 9h, no Auditório da Reitoria

Você Sabia?

MARCHA À BRASÍLIA

Será hoje, quarta-feira, A **Marcha Nacional dos Servidores Públicos** sobre Brasília. O protesto reúne SPF's de praticamente todos os Estados num ato unificado de mobilização pela valorização do Serviço Público no País.

Lembrete

Congresso da CUT-PB

Em reunião, dia 5 de maio último, a Executiva Estadual da Central Única dos Trabalhadores (CUT-PB), discutiu a realização do VII Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores. O VII CECUT será nos dias 14, 15 e 16 de julho, no Auditório da Reitoria da UFPB. Para participar, as entidades filiadas têm de 2 de junho a 4 de julho para realizar suas assembleias e elegerem delegados e representantes.

Congresso Nacional

Com o tema *Emprego, Salário, Direitos Sociais e Democracia*, a Central Única dos Trabalhadores - CUT, realizará, em Serra Negra-SP, de 15 a 19 de agosto, o seu VII Congresso Nacional. O evento reúne dirigentes sindicais e militantes de todo o país na discussão de temas de fundamental importância para a organização e mobilização dos trabalhadores.

Discurso proferido no Debate para eleições de reitor e vice-reitor da UFPB

Prof. Tadeu A. de Azevedo Melo, Presidente da ADUFPB-JP

Sr. Presidente da Comissão Eleitoral, senhores candidatos ao cargo de reitor e vice-reitor, servidores técnico-administrativos, estudantes e professores.

Tratarei do ensino, pesquisa e extensão, da autonomia didática, administrativa e da gestão financeira e patrimonial das universidades, outorgadas pela Constituição Federal.

O ensino, na Universidade Federal da Paraíba, está praticamente relegado a giz e quadro-negro. Retroprojetor para alguns poucos, recursos de informática só em núcleos de pesquisa e programas de pós-graduação. O acervo bibliográfico é um faz-de-conta, a aquisição individual de livros, com os baixos salários dos docentes, nem pensar. A modernidade é ensino à distância. Evidentemente, este é de fundamental importância para algumas áreas. No entanto, querer priorizá-lo, em detrimento do ensino clássico, é relegar a interação aluno-professor, é condenar a nossa formação universitária à produção de homens lobotomizados, sem nenhuma capacidade crítica nem tampouco conscientes da realidade do meio em que vivem.

A pesquisa está circunscrita a alguns poucos, que sobrevivem, graças ao esforço próprio, das sobras de recursos financeiros dos pseudonúcleos de excelência, sediados sobretudo nas regiões Sul e Sudeste do país.

A extensão, mesmo tendo demonstrado tímidos avanços, está longe de atender a demanda da sociedade. O sonho de ingresso na Universidade passou a ser vendido, sob o nome de processo seletivo seriado, em três prestações anuais.

Com o aligeiramento dos cursos do ensino médio, está aumentando sensivelmente o número de estudantes que concluem o 2º grau. As projeções indicam que, em se mantendo este ritmo, no ano 2004, 12 milhões de estudantes deverão concorrer a uma vaga nas universidades públicas federais e 11 milhões deverão ser excluídos.

No Brasil, considerando-se os jovens entre os 17 e os 24 anos de idade, apenas 7% estão nas universidades, enquanto no Canadá este número é de 70%. O aumento do número de universidades públicas federais é, então, uma necessidade premente da sociedade brasileira.

No âmbito da autonomia universitária, assistimos a uma autêntica submissão dos reitores das IFES ao Ministro da Educação e ao Governo Federal. A título de exemplo:

A autonomia didática foi frontalmente atingida com a imposição, pelo MEC, do famigerado PROVÃO. Somos conscientes de que devemos ter um processo de avaliação, com participação ampla da sociedade. Todavia, este deve ser um projeto da Universidade para uma universidade pública, gratuita e de qualidade, socialmente referenciada, e não um projeto que atende interesses de grupos.

O controle financeiro, centralizado em Brasília, das contas das universidades, principalmente no que tange aos nossos salários, é mais um absurdo! Diversas vezes fomos atingidos com subtrações salariais e pagamentos abusivos de taxas e impostos. Embora tenhamos autonomia de gestão financeira, deixamo-nos curvar ao autoritarismo do Governo Federal, sem que nenhum contraponto tenha sido eficientemente realizado.

Um outro absurdo, em se tratando de autonomia administrativa, é o atrelamento dos assessores jurídicos das universidades à Advocacia Geral da União. E aí nos vem a dúvida. Por que, nenhuma vez, os senhores reitores não interpuseram uma ação judicial contra os absurdos legais que atingem a autonomia universitária? Certamente, os Assessores Jurídicos, que deveriam defender as universidades, estão mais propensos a defender o autoritarismo do Governo Federal.

Vivenciamos o importante momento da escolha de reitor e vice-reitor. Infelizmente, o que deveria ser uma prática constante - a do diálogo e a do debate na perspectiva da construção de uma universidade de qualidade - só ocorre na época das eleições... Estranhamente.

O instrumento maior de representatividade democrática, de que os senhores reitores dispõem, não tem sido acionado no âmbito das decisões políticas. Refiro-me ao Conselho Universitário.

Para finalizar, gostaria de ouvir, de público, de cada um dos senhores candidatos o compromisso, caso eleito, de convocar a Assembleia Universitária, com a Assessoria Jurídica destinada a esta finalidade, escolhida de comum acordo com as entidades representativas dos três segmentos da comunidade universitária, para que possamos enfrentar o autoritarismo palaciano.

Obrigado, senhores.

João Pessoa, 18 de maio de 2000. Auditório da Reitoria - UFPB

INFORMES

É uma publicação da ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB, Campus I - João Pessoa. Caixa Postal 5001 CEP: 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail: adufbjp@openline.com.br. Jornalista Responsável: Jany Mery Alencar - DRT: 1.131. Estagiário: Edmilson Bandeira.

ADUFPB-JP editará revista

A ADUFPB-JP voltará a editar a revista da entidade. A expectativa é de que a publicação esteja circulando no mês de setembro próximo, para tanto, a AD conta com a colaboração dos associados, que pode ser em forma de artigos, ensaios, poemas e contos.

O conteúdo dos textos deve abordar temas pertinentes à universidade, à educação, ciência, tecnologia, saúde e humanas.

Os trabalhos devem ser enviados para a sede da ADUFPB-JP, no Centro de Vivência, até o dia 15 de agosto próximo, com cópias impressas e em disquete.

Os textos de cunho científico deverão obedecer às regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, e a seguinte formatação: espaço 2 (dois), corpo 12 (doze), fonte Times New Roman, com, no mínimo, 5 laudas, e entre 15 e 35 linhas, cada página.

Sindicato pede à Justiça pagamento integral de salário

A ANDES-SN entrou com dois mandados de segurança, na Justiça Federal, envolvendo questões de interesse da categoria. O primeiro tem por finalidade impedir o desconto dos dias de greve, conforme ameaçou FHC.

O outro mandado, segundo a assessoria jurídica do Sindicato, pede a correção da tabela do imposto de renda. Assim que sair o resultado desses mandados, a ADUFPB-JP informará aos seus associados.

Mantido o resultado das eleições no Campus I

Ainda sobre as eleições para escolha da nova diretoria da ANDES-SN, a Comissão Eleitoral Central informou que o recurso impetrado pela Chapa 2, contestando uma urna do CCSA, no campus I da UFPB, não foi

apreciado porque chegou à secretaria fora do prazo regimental.

Caso o recurso fosse à apreciação, os membros da CEC teriam ratificado a posição da Comissão Eleitoral Local que foi favorável à validade da urna

Professor da USP vem à Paraíba

O professor da Universidade de São Paulo (USP), Luiz Carlos de Menezes, estará em João Pessoa, no próximo dia 27, terça-feira, às 19h.

Ele vem lançar o livro "Universidade Sitiada". O lançamento, seguido de debate, será realizado no auditório da OAB/PB.

Farão parte da mesa de debate os professores Tadeu Antônio de Azevedo, presidente da ADUFPB-JP, e Rosa Godoy, Chefe do Departamento de História do Campus I da UPB, além do vereador Júlio Rafael(PT).

Luiz Carlos é diretor do Instituto de Física da USP.

40º CONAD

Os professores Carlos Augusto de Lima Cardoso-CE, Uthânia de Mello França e Simone Elizabete Duarte Coutinho, CCS representaram a ADUFPB-JP, no 40º Conselho Nacional das AD's - CONAD, que aconteceu de 22 a 24 de junho, em Brasília-DF.

Os representantes foram escolhidos na Assembleia Geral da categoria, ocorrida no dia 14 de junho último.

A professora Simone Elizabete foi na condição de delegada, portanto, teve direito a voto, os outros dois representantes, foram como observadores.

O 40º CONAD teve como tema *Autonomia para a Universidade e Liberdade para a Cátedra*.

Comando de Greve

Com a posse da nova diretoria da Andes-SN, ocorrida durante o 40º CONAD, a greve dos professores das Instituições Federais de Ensino-(IEFS) passa a ter uma nova coordenação do Comando Nacional de Greve.

A próxima edição do Informe trará mais detalhes sobre as mudanças no comando e as deliberações da reunião do Conselho Nacional das AD's - CONAD.

Visite o site da ADUFPB-JP:
www.adufpb.com.br

Você Sabia?

Escola cidadã

Os educadores Moacir Gadot – USP e Terezinha Azerêdo Rios – PUC/SP estarão em João Pessoa, no dia 15 de julho próximo, para participarem da 1ª Jornada Paraibana em Educação, que terá como tema: *Escola Cidadã: A hora e a vez da sociedade*.

O evento, que acontecerá no Teatro Paulo Pontes – Espaço Cultural, é destinado aos alunos de graduação, pós-graduação, magistério e profissionais em educação, bem como ao público em geral.

Informações, pelo fone (0xx83) 964 – 7726.

Lembrete

Arrasta-pé

Ao som de Inácio Virgulino e o Trio Pé-de-Serra, os professores da UFPB – Campus I caíram no forró, dia 16 de junho último, na sede da fazenda do NUPPA, estrada de Mangabeira/Penha.

Para caracterizar ainda mais o clima junino, o ambiente foi ornamentado com fogueiras, balões e bandeirolas gigantes. Estas, com inscrições de palavras de ordem, contra FHC, é claro!

A quadrilha junina *Santo Antônio do Arraial Caipira*, de Campina Grande fez uma apresentação especial no evento.

O atravessador da Medicina

* José de Araújo Madelro

A prática médica está muito complicada. A pedra angular da atividade é o compromisso com o doente e, através dele, o médico conseguir a sobrevivência. O médico, como todo trabalhador e como dita o versículo bíblico, deve subsistir do suor do seu rosto.

Muitos fatores negativos têm influenciado à sacrossanta relação médico-paciente. Hoje, o maior beneficiado é o atravessador, representado pelos mercantilistas e os gestores públicos que obtêm os lucros financeiros, sociais ou políticos. É um novo reinado, onde somos transformados em vilipendiadas vítimas. O cidadão que contribui, às duras penas, para um plano de saúde ou através de pesada carga tributária para administração pública, na ilusão de uma assistência condigna e o médico, como prestador de um serviço tão singular, que percebe pagamentos aviltantes, além de ser submetido a toda sorte de constrangimentos e de estar exposto às exigências, cada dia mais rápidas e crescentes, tanto do conhecimento científico vertiginoso e das leis sociais que o obriga à vigilância de possíveis ações indenizadoras, na desventura de algum insucesso profissional.

A mais profunda distorção do sistema, reside na constatação de que estamos sendo empurrados, de maneira sutil mas sempre avançando, para um tipo de medicina socializada dentro de um modelo de economia de mercado. Nós médicos não entendemos nada disso, mas quem está gerenciando o capital sabe muito bem quais são os sedutores interesses na sua consolidação. Os economistas sabem que podem arrancar muito dinheiro da medicina e, dessa forma, mas enriquecer os seus patrões.

A população, anestesiada pela mídia e pelas banalidades de uma sociedade de valores imediatistas, fica concebendo que cabe ao médico, como um discípulo de Hipócrates ante

um divino juramento, a inteira responsabilidade pela gestão da saúde, de se aperfeiçoar e de sobreviver com as migalhas de um setor de importância capital. Para os atravessadores o bônus e para nós, médico e paciente, o ônus.

A saúde pública está em estado de guerra pelo descaso das autoridades públicas, picadas pela mosca azul do Consenso de Washington. Morrem doentes aos borbotons, carentes de uma assistência adequada. As estradas da Paraíba, por exemplo, são testemunhas das ambulâncias, como “benditas dádivas” de prefeitos, lotadas de doentes que vão e voltam como passageiros da agonia.

Médico nenhum tem motivação para trabalhar no interior do país e muito menos nos hospitais mantidos pelos governos. Não há como aceitar, conscientemente, ser usado como trampolim para ascensão de políticos aproveitadores e de atravessadores gananciosos. Não há como concordar com as “merrecas” que são pagas por nossos procedimentos, enquanto somos assaltados pelos impostos absurdos dos governos e pelas inúmeras tarifas arbitradas pelos banqueiros.

No entanto, não devemos permanecer como meros expectadores da história. O doente necessita do médico e, unidos, podemos alavancar uma força de renovação de mentalidades. A liderança do médico poderá fazer prevalecer os autênticos interesses da nossa atividade.

Devemos estar sempre alertas para não caírmos no conto de políticos ávidos de poder e de mercantilistas seduzidos pela avaréza do dólar.

* Professor Aposentado
Médico da Prefeitura
de João Pessoa, PB.

INFORMES

É uma publicação da
ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada
à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB,
Campus I – João Pessoa. Caixa Postal 5001
CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail:
adufpbjp@openline.com.br.
Jornalista Responsável: Andrea Viegas
DRT: 4626/91. Estagiário: Edmilson Bandeira.

Ação impetrada pela ADUFPB-JP favorece professores de 3º grau

A expectativa da Assessoria Jurídica da ADUFPB-JP é de que até o final deste ano seja julgada a Ação Ordinária enviada à 3ª Vara Federal de João Pessoa, no sentido de assegurar o pagamento integral da Gratificação de Estimulo à Docência - GED aos professores aposentados do 3º grau.

O processo ia ser julgado, mas o juiz que acompanha o caso, entendeu ser pertinente o chamamento da União Federal para compor a questão judicial.

A Assessoria Jurídica da ADUFPB-JP requereu a citação da União. Na oportunidade, foram anexados aos autos a listagem atualizada de todos os sócios do Sindicato, possibilitando assim, que a sentença a ser proferida beneficie todos os sindicalizados aposentados. A Ação

foi impetrada no começo do ano passado e, de acordo com documento, o pagamento será retroativo ao ano de 1998, quando foi instituída a Gratificação de Estimulo à Docência - GED.

O encaminhamento do processo partiu de uma decisão dos grupos de trabalho formados pelos assessores jurídicos das AD's do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília e Paraíba, que entenderam que a Ação é o instrumento processual mais eficaz.

Os professores poderão acompanhar o andamento dos processos encaminhados pela Assessoria Jurídica, por meio da home-page da entidade, www.adufjp.com.br. O site disponibilizará ainda os endereços dos tribunais e a forma de localização dos processos.

ADUFPB-JP publicará terceira edição da revista da entidade

Até o mês de setembro próximo, a ADUFPB-JP estará publicando a terceira edição da revista da entidade.

Todos os professores do UFPB - Campus I podem colaborar com artigos, poemas, ensaios e contos, que poderão ser enviados para sede da entidade, no Centro de Vivência, até o dia 15 de agosto, com cópias impressas e em disquete.

Os textos deverão abordar temas ligados a universidade, educação, ciência, tecnologia, saúde e humanas, porém os trabalhos de caráter científico devem seguir às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, com a formatação: espaço 2 (dois), corpo 12 (doze), fonte Times New Roman, com, no mínimo, 5 e, no máximo 15 laudas, com 35 linhas cada.

ANDES-SN empossa diretoria

A Chapa ANDES-Autônoma e Democrática foi empossada, no último dia 22 de junho. A solenidade aconteceu no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), em Brasília.

Participaram da solenidade dirigentes universitários, entre eles, o presidente da Associação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), representantes da CUT, coordenadores da FASUBRA e SINASEFE, representantes do MST, lideranças indígenas.

O novo presidente do Andes-SN, Roberto Leher, afirmou que a entidade vai continuar lutando em defesa da universidade pública e pela produção de conhecimento que respalde a luta dos movimentos sociais. Ele destacou, em seu discurso de posse, a importância da articulação do segmento universitário com as representações populares.

A posse da diretoria aconteceu durante o 40º Conselho Nacional das Associações de Docentes (CONAD), realizado em Brasília, de 22 a 24 de junho. A chapa ANDES-Autônoma e Democrática venceu a eleição realizada nos dias 23 e 24 de maio.

A professora do Departamento de Química da UFPB - Campus I, Maria Elisabete de Almeida, foi eleita 1ª vice-presidente Regional NE II.

Você Sabe?

Índio quer escola...

Brasil tem universidade indígena. Ela foi criada na semana passada, por meio de um projeto coordenado pelas universidades Federal, Estadual do Mato Grosso e Funai. A universidade funcionará na cidade de Cáceres.

Com relação a este tema, o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - CCHLA/UFPB - promoveu, em conjunto com a ADUFPB-JP, palestra com professor Eduardo Navarro - USP, sobre a Língua Tupi Guarani. Participaram do evento, professores, estudantes e membros da comunidade indígena da Paraíba.

Lembrete

Jornada em Educação

No próximo sábado, dia 15, os Educadores Moacir Gadotti e Terezinha Azerêdo Rios - PUC/SP estarão em João Pessoa para participar da 1ª Jornada Paraibana em educação.

O evento será realizado no teatro Paulo Pontes, Espaço Cultural, a partir das 8h, e terá com tema a Escola Cidadã: a hora e a vez da sociedade.

Podem participar das atividades, os alunos de graduação, pós-graduação, magistério, profissionais em educação, bem como outros interessados. Maiores informações, pelo fone: (0xx83) 964 - 7726.

INFORMES

É uma publicação da ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB, Campus I - João Pessoa. Caixa Postal 5001 CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail: adufpbjp@openline.com.br.

Jornalista Responsável: Andrea Viegas DRT: 4626/91. Estagiário: Edmilson Bandeira.

SBPC faz reunião em Brasília

A 52ª Reunião Anual da SBPC está sendo realizada desde o dia 9 de julho, na UNB, em Brasília.

O encontro, que vai até a próxima sexta-feira, tem como tema *A Exclusão do Brasil na Sociedade do Conhecimento*.

Aproveitando a realização deste encontro, o Comando Nacional de Greve dos Servidores Públicos Federais preparou uma calendário de atividades paralelas à programação da reunião anual da SBPC, que inclui desde aulas públicas até debates sobre questões como reforma agrária, violência, políticas públicas na

área de saúde, a universidade brasileira, entre outros.

Durante a Assembléia Geral da SBPC, será entregue uma carta-manifesto, onde os SPF's denunciam a política do governo federal de desmonte dos serviços públicos.

O documento destaca ainda a falta de investimento para a produção científica nas Universidades Públicas.

Segundo informações do Comando Nacional de Greve das IFE's, caravanas com professores e estudantes de vários Estados estão participando da reunião anual da SBPC.

Servidores Federais recebem PSS

Começou a ser paga, nos vencimentos do mês de junho, a primeira parcela da devolução do recolhimento indevido do Plano de Seguridade Social-PSS, referente aos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 1994. Os funcionários inativos também têm direito a devolução.

O pagamento da segunda parcela do PSS será efetuado em dezembro deste ano.

Em 1994, o governo federal emitiu uma medida provisória elevando a alíquota do PSS. O Supremo Tribunal Federal considerou que o Poder Executivo não poderia instituir um tributo sem esperar o prazo de 90 dias antes da lei entrar em vigor.

Por conta desta decisão, o governo está sendo obrigado a devolver o que foi recolhido indevidamente.

Encontro debaterá política de comunicação

O Grupo de Trabalho Comunicação e Artes da ANDES-SN - GTCA discutirá, em Brasília, a linha editorial do *Informandes*, órgão de comunicação do nosso sindicato.

No encontro, que está marcado para o próximo sábado, dia 15, serão formuladas propostas para a política de comunicação do sindicato, dando

destaque ao projeto aprovado no Congresso realizado em João Pessoa.

O GTCA deverá aprovar uma proposta de composição e funcionamento do Conselho Editorial do *Informandes*.

Os representantes de Associações de Docentes de todo o país foram convidados para participar da reunião.

Mantenha-se informado, consulte o "site" da ADUFPB-JP

www.adufpbjp.com.br

Proposta do MEC prejudica docentes

No primeiro semestre deste ano, o MEC criou um grupo de trabalho para elaborar um projeto de lei destinado a contratação de professores no regime de emprego público/CLT e a definição de regras para regulamentar estas contratações.

Recentemente, antes do grupo concluir sua proposta, o MEC apresentou um anteprojeto contemplando estes objetivos.

Nesta proposta, nenhum avanço em termos salariais e de condições de trabalho pôde ser identificado.

Ao contrário, deixa claro, entre outros pontos, que o docente não terá direito a aposentadoria integral. Além disso, no plano de carreira proposto observa-se uma diminuição da amplitude salarial entre o primeiro e o último nível de carreira atual. O salário de cada

nível deverá variar 5% não cumulativo em relação ao nível imediatamente anterior nas classes de Assistente, Adjunto e Associado e 10% na de Titular.

Caso ocorra mudança de classe, o acréscimo não cumulativo será de 10%. Para os docentes que tiverem título de Doutor o salário será acrescido de 50%. A gratificação por produtividade continuará sendo a GED, conforme a lei 9678/00.

Caso esta proposta seja viabilizada, os docentes deverão conviver com regimes de trabalho e planos de cargos e salários diferenciados, ou seja, trabalhos iguais com remunerações e perspectivas de formação profissionais diferenciadas. ADUFPB-JP está enviando o anteprojeto aos departamentos para ser debatido pelos professores.

Wanderley Caixe recebe título de Cidadão Paraibano

Em solenidade realizada na Assembléia Legislativa da Paraíba, no último dia 15, o advogado Wanderley Caixe recebeu o título de Cidadão Paraibano.

A propositura do título foi do deputado Estadual, Ricardo Coutinho(PT), em reconhecimento ao relevantes serviços prestados pelo advogado em prol dos Direitos Humanos na Paraíba.

Lançamento - O advogado Wanderley Caixe lançará, dia 18

de agosto, a partir das 10h, o livro *Dezenove Poemas da Prisão e um Canto da Terra*. O lançamento será no auditório do Centro de Tecnologia do Campus I da UFPB. O evento é uma realização da ADUFPB-JP.

O advogado falará sobre a Violação dos Direitos Humanos na América Latina. Wanderley Caixe é reconhecido nacionalmente pela luta em defesa dos direitos humanos, das questões relacionadas aos conflitos de terra no país.

Revista:

Novo prazo para entrega dos trabalhos

O prazo para entrega dos trabalhos para publicação na revista da ADUFPB-JP foi prorrogado até 31 de agosto.

Em virtude da greve, o conselho editorial decidiu ampliar o prazo que se encerrou no dia 15 de agosto.

Qualquer professor associado pode colaborar. Para tanto, deve enviar artigos, poemas, ensaios e contos, que abordem temas relacionados à universidade, educação, ciência, tecnologia, saúde e humanas.

Os trabalhos de caráter científico devem obedecer as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os textos devem ter a seguinte formatação: espaço 2, corpo 12, fonte Times New Roman, ter no mínimo 5 e, no máximo, 15 laudas, com 35 linhas cada lauda. Os trabalhos devem ser entregues na sede da ADUFPB-JP, com cópias impressas e em disquete.

Empréstimos

Por conta do atraso no repasse das bolsas, a ADUFPB-JP concedeu, durante o mês de março, empréstimos para professores de 1º e 2º graus lotados no Campus I da UFPB.

Os docentes já ressarciram a entidade. Os empréstimos foram efetuados, enquanto os professores aguardavam a regularização dos vencimentos, que foram pagos na forma de Gratificação de Incentivo à Docência - GID.

Você Sabia?

ADUFPB-JP adquire novos computadores

Caracterizando a política de melhor atendimento aos associados, a ADUFPB/JP adquiriu três novos computadores.

Os equipamentos estão disponíveis na Sala de Leitura, onde os professores podem, além de fazer trabalhos de digitação, acessar a Internet.

Antes, os professores que necessitavam fazer consultas a rede mundial de computadores contavam apenas com o equipamento da assessoria de imprensa.

Lembrete

Economia Solidária

A ADUFPB-JP e CUT-PB estarão promovendo, no dia 23 de agosto, debate sobre Economia Solidária. O debate acontecerá no auditório da Central de Aulas, das 10 às 12h, e das 19 às 21h.

O professor Ademir Mello, do Departamento de Economia da UFPB, será o palestrante do evento, que terá como moderadores o Grupo de Trabalho de Política Sindical da ADUFPB-JP e CUT-PB. Estão convidados para participar do debate sindicalistas, professores, alunos e a comunidade em geral.

INFORMES

É uma publicação da ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB, Campus I - João Pessoa. Caixa Postal 5001 CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail: adufpbjp@openline.com.br.
Jornalista Responsável: Andrea Viegas
DRT: 4626/91. Estagiário: Edmilson Bandeira.

PRESTAÇÃO DE CONTAS: ADUFPB-JP/SSind ACUMULADO: 01 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2000

	Valores em R\$
1 - PATRIMÔNIO SOCIAL	
RESERVAS DE SOBRAS ACUMULADAS.....	560.475,53
RES. DE REAV. DO ATIVO PERMANENTE.....	72.418,80
TOTAL.....	632.894,33
2 - RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS.....	359.029,20
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA.....	8.283,19
RECEITA MAQUINA COPIADORA.....	4.575,59
RECEITA SEDE SÓCIO CULTURAL.....	617,40
RECUPERAÇÃO DE RECEITAS.....	5.067,06
TOTAL.....	377.572,44
3 - OBRIGAÇÕES	
SOCIAIS.....	12.247,86
TRIBUTÁRIAS.....	643,21
CHEQUES A COMPENSAR.....	4.253,30
TOTAL.....	17.144,37
4 - DESPESAS	
ADMINISTRATIVAS.....	47.066,40
COM PESSOAL.....	94.487,75
FINANCEIRAS.....	1.673,91
REPASSES ESTATUTÁRIOS.....	91.180,32
SEDE SÓCIO CULTURAL.....	22.470,06
COM EVENTOS (PALESTRAS, SEMINÁRIOS).....	30.828,96
DIVULGAÇÃO / IMPRENSA.....	46.997,38
CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO/DOIÇÕES.....	1.632,00
DESPESAS COM GREVE.....	14.649,54
TOTAL.....	350.986,32
5 - PERMANENTE	
INVESTIMENTOS (AÇÕES TELEFÔNICAS).....	3.995,39
IMOBILIZADO.....	465.098,81
DEPRECIACÃO ACUMULADA.....	(44.654,54)
TOTAL.....	424.439,66
SALDO (1+2+3) - (4+5).....	252.185,16

DETALHAMENTO DO SALDO

A - DISPONIBILIDADES	
EM CAIXA.....	30,09
EM BANCOS.....	40.345,67
APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	195.614,15
SUB - TOTAL.....	235.989,91
B - CONTAS A RECEBER	
EMPRÉSTIMOS INTER-SINDICAIS.....	2.000,00
EMPRESTIMOS PROFESSORES 1º E 2º GRAUS.....	780,00
ADIANTAMENTOS SALARIAIS.....	800,00
ADIANTAMENTO 13. SALARIO 2000.....	4.256,70
VALORES A RECUPERAR.....	8.358,11
DEPOSITO VINCULADO (RALP).....	0,44
SUB - TOTAL.....	16.195,25
TOTAL.....	252.185,16

Plebiscito sobre a dívida externa será em setembro

Com o tema "A vida acima da dívida", entidades de classe de todo o país estarão realizando, de 2 a 7 de setembro, o Plebiscito Nacional da Dívida Externa. O Plebiscito está dentro da Campanha Jubileu 2000 - Por um milênio sem dívidas.

Um dos pontos do Plebiscito é questionar com a população se o governo deve manter o atu-

al acordo com FMI.

A Coordenação Estadual está se reunindo as quarta-feiras, no Mosteiro de São Bento, às 18h30, para avaliar os encaminhamentos do Plebiscito.

ADUFPB-JP está engajada nas atividades. Outras informações podem ser obtidas com a professora Claudet, diretora de política sindical da entidade.

A DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA E O PLEBISCITO

Entre 02 e 07 de setembro do corrente ano a população brasileira enfim poderá posicionar-se a respeito da dívida externa.

O atual acordo firmado com o FMI, em 1998, impôs ao povo brasileiro um sacrifício sem precedentes.

Os baixos salários, o desemprego crescente, precariedade dos serviços públicos, a ausência de uma política social efetiva, constituem o preço que o povo brasileiro tem que pagar para satisfazer a ganância das grandes potências internacionais, os especuladores de plantão, os agentes do narcotráfico e grandes empresas multinacionais.

Não importasse o sacrifício que nos é imposto e o discurso lacônico da seriedade propagado por FHC e seus subordinados, até hoje o povo brasileiro desconhece os termos do atual acordo com o FMI. Apesar de nenhum benefício, que se refere ao bem estar do cidadão, tenha sido auferido, paira-nos a dúvida ou a quase certeza, de que alguns poucos vêm se beneficiando com esta negociata espúria.

Se há tanta transparência e lisura nos atos praticados, por que não se fazer uma auditoria da dívida externa, como está previsto na Constituição de 1988? Aliás, embora tardiamente, em 1932 Getúlio Vargas efetuou uma auditoria

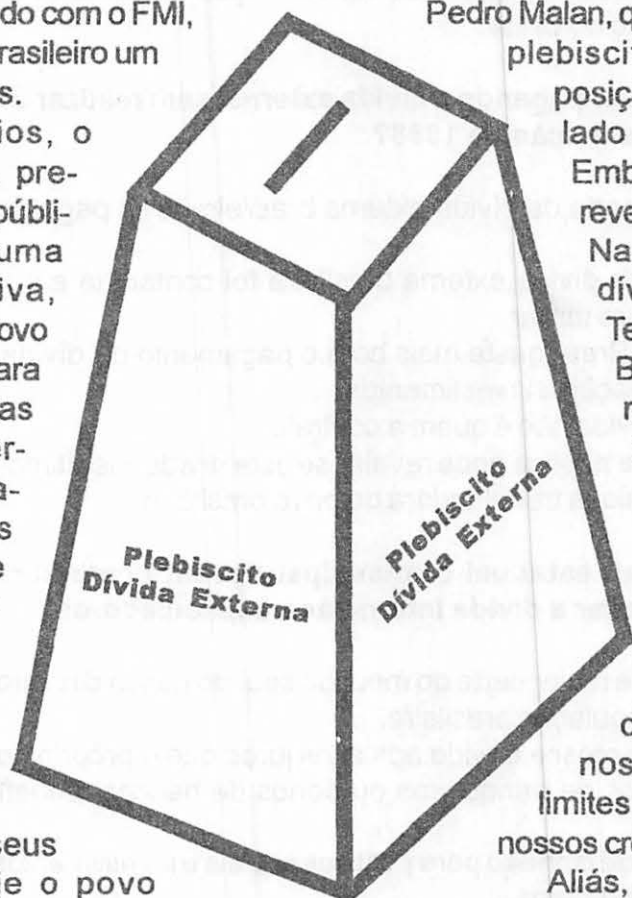
efetivamente, à época, era apenas de 40% do valor propalado pelos credores.

A indignação apresentada pelo Ministro Pedro Malan, quando questionado sobre o plebiscito, reflete duramente a posição dos credores e de quem do lado está o "nosso" ministro. Embora o Presidente FHC, ao revelar de um aval do Congresso Nacional, tenha perdoado a dívida de alguns países do Terceiro Mundo para com o Brasil, a posição do "nosso" ministro é de indignação quando questionado sobre a nossa dívida.

Senhor Ministro será que a nossa posição econômica e financeira é bastante confortável para perdoarmos os nossos devedores e exigirmos do nosso povo sacrifícios sem limites para saciar a avidez dos nossos credores(exploradores)?

Aliás, nenhum perdão temos solicitar, pois a "nossa" dívida externa, muito, já foi paga. No governo do ex-presidente Itamar Franco, a dívida chegava a US\$65 bilhões. O governo de FHC já pagou US\$120 bilhões e ainda deve a exorbitante quantia de US\$32 bilhões.

Senhor Ministro, devemos ter a altivez suficiente para não explorar os mais necessitados e também o mínimo de vergonha na cara para não compactuarmos com a prematura e inexorável condenação à morte de milhares de brasileiros.



A vida está acima da dívida!

O Plebiscito da Dívida Externa está sendo promovido por entidades da sociedade civil organizada, com a participação de sindicatos, Igrejas, associações de classe, entre outras entidades. Durante a consulta, três perguntas serão feitas à população. Os organizadores estarão mostrando por que devemos dizer **NÃO À DÍVIDA**.

O governo brasileiro deve manter o atual acordo com o Fundo Monetário Internacional?

Não, porque este acordo é ilegal: foi assinado pelo governo antes de o Senado aprová-lo. A lei manda que acordos deste tipo só possam ser praticados com autorização prévia do Senado.

Não, porque este acordo é secreto: o acordo foi assinado em dezembro de 1998, mas, até hoje, o povo brasileiro não teve acesso aos termos definitivos dele.

Não, porque este acordo é lesivo à soberania nacional: o acordo prevê que, em troca de uma linha de crédito, o Brasil privatize bens públicos, realize cortes no orçamento social, aceite o confisco de haveres brasileiros, mantidos no estrangeiro e se submeta as decisões de tribunais internacionais.

Não, porque este acordo prejudica a maioria do povo em benefício dos grandes capitalistas: o acordo com o FMI determina que o governo realize cortes nos gastos sociais, para que sobre dinheiro para pagar a dívida com os grandes especuladores. É por isso que o governo mantém os salários congelados. Esta é uma das pedras lapidares do sistema de concentração de renda e riqueza mais injusto e desigual jamais erigido por um governo no Brasil.

O Brasil deve continuar pagando a dívida externa, sem realizar uma auditoria pública desta dívida, como previa a Constituição de 1988?

Não, porque grande parte da dívida externa brasileira já foi paga, diversas vezes, ao longo dos últimos 30 anos.

Não, porque grande parte da dívida externa brasileira foi contratada em bases ilegais, por governos ilegítimos, como os da ditadura militar.

Não, porque é imoral que o Brasil gaste mais com o pagamento da dívida externa do que gasta com saúde, reforma agrária, habitação e investimentos.

Não, porque quem paga a dívida não é quem a contraiu.

Não, porque só uma auditoria pública pode revelar se esta dívida é legítima, legal e pode ser paga, mas nunca com o sacrifício da maioria trabalhadora do povo brasileiro.

Os governos federal, estadual e municipal devem continuar usando grande parte do orçamento público para pagar a dívida interna aos especuladores?

Não, porque não é justo que a maior parte do meu, do seu, do nosso dinheiro seja destinado a encher os bolsos de uma minoria da população brasileira.

Não, porque a dívida interna cresce devido aos altos juros que o próprio governo estabelece, governo este que é dirigido por sócios de banqueiros ou donos de bancos, beneficiários, portanto, da dívida crescente.

Não, porque o Brasil precisa de dinheiro para políticas sociais e investimentos públicos, dinheiro que hoje é utilizado para pagar a dívida interna.

Portanto, três vezes não ao neoliberalismo e à política econômica seguida pelo atual governo, que coloca a dívida acima da vida.

INFORMES

É uma publicação da

ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada

à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB,

Campus I - João Pessoa. Caixa Postal 5001

CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail:

adufpbjp@openline.com.br.

Jornalista Responsável: Andrea Viegas

DRT: 4626/91. Estagiário: Edmilson Bandeira.

**Professor,
Participe do Plebiscito**

**Urnas nos Centros do Campus I
Dias 5 e 6 de setembro**

Jurídicos em pauta

Concluída a greve sem nenhuma perspectiva concreta, a curto prazo, de reajuste salarial, as atenções concentram-se mais uma vez nos processos jurídicos. Se bem que nada tenha sido alterado na relação dos poderes, que aponte para uma efetiva independência do Judiciário face ao executivo, é natural que, entre os diversos processos que nós temos, alguns redundem em decisão favorável em um curto prazo.

Das 21 ações que a ADUFPB-JP interpôs, quatro delas estão em vias de ser julgadas, com possibilidade de decisões favoráveis e implementação dos ganhos à curto e médio prazo. Destacamos o processo nº 988451-7, em que solicitamos a reposição salarial de 3,17% paga a menos, quando do nosso último reajuste salarial de 21,42% em janeiro de 1995. Em diversas outras interpelações de agentes outrens que ADUFPB-JP, porém de conteúdo semelhante ao nosso o julgamento, tem sido favorável aos interpelantes. É de se esperar portanto, que em nosso processo as decisões sejam as mesmas. Este processo teve julgamento favorável a ADUFPB-JP na 1ª vara Federal. A UFPB interpôs apelação para o TRF. (Recife/PE). Estamos aguardando o julgamento. Caso tenhamos decisão favorável, a implementação salarial deve ser imediata, todavia a percepção dos atrasados só ocorrerá mediante precatório, para o que estima-se um prazo de dois a três anos.

O processo de nº 9400555-5, referente ao pagamento do reajuste de 28,86% concedido aos militares em 1994, encontra-se no STF, aguardando julgamento do recurso extraordinário interposto pela ADUFPB-JP, e tem como relator o Ministro Nelson Jobim. Em 1998 o mérito dessa questão foi apreciado pelo STF, que entendeu ser devida a compensação dos índices concedidos pela mesma Lei aos demais servidores públicos. Com base nessa lógica e aplicando-se a compensação aos

valores, supostamente recebidos a mais, na maioria dos casos, pouco ou nada teríamos a receber. Este processo poderá ser julgado à qualquer momento e, segundo as assessorias jurídicas da ANDES e da ADUFPB-JP, é possível termos uma decisão favorável, com a integral incorporação à médio prazo do reajuste de 28,86%, ficando os atrasados sob precatório, onde estima-se, para o pagamento destes, um prazo não inferior a dois anos a contar do julgamento. Neste processo, 1º grupo da ADUFPB-JP, estão incluídos mais de 1400 substituídos, que têm com principal argumento o julgamento favorável do mérito pelo próprio supremo em 1998 e o fato de que, em um recurso extraordinário, não cabe apreciação de matéria que não consta nos autos. Como em nenhum momento anterior ao recurso extraordinário a compensação foi questionada, não mais poderá ser objeto de apreciação.

O abono pecuniário 1998, processo nº 9711810-0 também suscita expectativas positivas. Ganhamos a liminar em 1ª instância, perdemos no julgamento do mérito, interpusemos recurso com resultados positivos junto ao TRF (Recife-Pe). A UFPB interpôs recursos que foram contestados pela ADUFPB-JP. Esperamos uma decisão contrária a admissibilidade processual para agilizar a execução. Face ao grande número de processos que, conjuntamente com o nosso, aguardam julgamento, torna-se difícil estimar um prazo para que possamos, efetivamente, reembolsar o que nos foi subtraído.

A diferença do FGTS, bastante divulgada pelos meios de comunicação, decorre de erros efetuados na aplicação da correção monetária aos saldos existentes nas contas vinculadas dos trabalhadores celetistas, no período de 1987 a 1991. Nos cálculos efetuados pela CEF, não estavam contempladas as correções dos planos Collor, verão, entre outros. Segundo entendimento do

STF, os valores do FGTS, já recebidos, deverão ser corrigidos. Os valores das correções, quando individualizados, são bastante diferenciados, pois dependem, sobretudo, do tempo em exercício profissional, dentro e fora da UFPB, como Celetista optante.

O processo da ADUFPB-JP, nº 954372-6 englobando 915 substituídos, teve decisão favorável no TRF. Estamos aguardando a publicação do Acórdão. Cumprida esta etapa e na ausência de outras ações protelatórias pela CEF, os cálculos deverão ser providenciados para pagamento das diferenças. Estima-se uma correção média, em torno de 70% e um prazo de aproximadamente dois anos para que possamos reembolsar o que, de fato, nos foi surrupiado.

Finalmente, ainda no âmbito jurídico, na nossa próxima Assembléia Geral, deveremos apreciar a autorização processual para que possamos contestar o atual desconto para o Imposto de renda. Ao editar as normas do imposto de renda para este ano o titular da Secretaria da Receita Federal deixou, mais uma vez, congelada a tabela do IRPF e das deduções, aumentando assim a carga fiscal sobre o contribuinte pessoa física.

Simulação elaborada pela UNAFISCO demonstra que um contribuinte com renda mensal de R\$ 2000,00, sem reajuste salarial desde 1996, com dois dependentes, paga hoje R\$ 876,00 de imposto de renda ao ano, quando deveria recolher 80% menos, ou seja, R\$179,31. Os companheiros docentes da Federal do Rio Grande do Sul, acionaram judicialmente, através da ADFURGS, a Receita Federal e lograram êxito no seu intento. A partir do mês de outubro já deverão ter os seus descontos do imposto de renda corrigidos para menos.

A relação dos professores que subscreveram à ação judicial, visando à correção monetária do FGTS está disponível na home page da ADUFPB-JP: www.adufbjp.com.br.

Você Sabia?

Plebiscito

O resultado do Plebiscito da Dívida Externa foi bastante positivo na Paraíba. Segundo a coordenação estadual, 168 mil pessoas votaram nos 103 municípios onde foram instaladas urnas. O "Não" prevaleceu, totalizando mais de 97% das respostas as três perguntas feitas a população.

No campus I da UFPB, a participação também foi grande, com cerca de 3.100 votantes.

Desse total, o percentual de pessoas favoráveis também atingiu mais de 97% das respostas.

Lembrete

Sede de Leitura

No próximo dia 29 de setembro, a ADUFPB-JP realizará mais uma edição do projeto Sede de Leitura, com o lançamento de trabalhos nas áreas de literatura, artes plásticas e música.

Está programado ainda um coquetel e show musical com o grupo Sensibilidade In Concert.

Não esqueça, o Sede de Leitura começa às 20h30, na sede sociocultural da ADUFPB-JP, praia do Cabo Branco.

INFORMES

É uma publicação da ADUFPB-JP/S. Sind. da ANDES/SN, Afiliada à CUT. End.: Centro de Vivência da UFPB, Campus I - João Pessoa. Caixa Postal 5001 CEP 58.051-970. Fone: 243-1212. E-mail: adufbjp@openline.com.br.
Jornalista Responsável: Andrea Viegas
DRT: 4626/91. Estagiário: Edmilson Bandeira.

Entidades realizam debate com candidatos a prefeito

O prefeito Cícero Lucena e Ricardo Cabral não compareceram

Um debate promovido pela ADUFPB/JP, juntamente com o SINDIJUF e a ONG "Oficina de Cidadania", reuniu no último dia 15 de setembro três dos cinco candidatos a prefeito da Capital: Luiz Couto (PT), Lourdes Sarmento (PCO) e Alexandre Arruda (PSTU). Os candidatos Cícero Lucena (coligação Por Amor a João Pessoa) e Ricardo Cabral (PTN) não compareceram. Numa atitude extremamente lamentável, as assessorias deles sequer enviaram respostas ao convite.

Essa atitude revelou a falta de compromisso dos candidatos e desrespeito à democracia, se negando a participar de um debate promovido por entidades que representam segmentos sociais da Paraíba. "Se não há o mínimo respeito a essas entidades e a população em geral, antes das eleições, como confiar em tais candidatos após a indicação do resultado do pleito", questionou o presidente da ADUFPB/JP, Tadeu Azevedo.

O debate foi intermediado pelo presidente da ADUFPB/JP, a representante do Sindijuf, Maria de

Fátima Moura, e o coordenador da Oficina de Cidadania, Wilson Quirino. Dividido em quatro blocos, contou com a apresentação individual dos candidatos, respostas às perguntas formuladas pelas entidades; questionamentos do público e perguntas feitas entre eles. O debate durou mais de três horas.

Os representantes das entidades, que promoveram o encontro dos candidatos a prefeito, fizeram questionamentos sobre o sistema de transporte coletivo, combate a evasão escolar e propostas para melhoria do ensino público; direitos das crianças e dos adolescentes e a situação das famílias que vivem em favelas.

Acompanharam o debate estudantes e militantes dos partidos que apoiam os candidatos. O debate teria sido mais produtivo, caso os candidatos não tivessem demonstrado mais interesse em discutir suas divergências políticas, ao invés de uma união capaz de responder aos anseios da população no combate aos problemas da cidade.

ANDES-SN realizará 41º CONAD em novembro

A cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, vai sediar no período de 3 a 5 de novembro o 41º Conad - Conselho da ANDES-Sindicato Nacional.

O tema central do encontro será "Reforma do Estado, Emprego Público e A Destruição do Caráter Público da Universidade".

As Seções sindicais e

sindicalizados poderão enviar textos de contribuição para o debate dos temas até o próximo dia 25 de setembro, em disquete ou por e-mail.

As propostas dos retardatários poderão ser enviadas até 11 de outubro, para serem produzidas e distribuídas pela diretoria da ANDES-SN, durante o credenciamento dos participantes.

Assembléia Geral

27/09 quarta-feira
às 9h - Auditório do CT